

PROJETO PESQUISA-UNIEDU 2021

(Departamento de Assistente Social UNIFACVEST Simone Wachsmann dos Anjos - simoneanjos@unifacvest.edu.br e Thaise Teles thaiseteles@unifacvest.edu.br)

Compromisso de realização das 20h em 2021.1 e 20h em 23021.2. Pesquisa e Projeso Social com Visão Educativa em 2021. Estou ciente de possível suspensão/perda do benefício de assistência financeira caso não cumpra este compromisso. (Esta situação poderá ser alterada apenas em caso de alteração em relação Às ações de combate à COVID-19.)

NOME DO(A) ACADÊMICO(A):

CPF:

E-mail:

WhatsApp:

CURSO:






MATRÍCULA:

FASE:

PROJETO PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021**OBJETIVOS GERAIS: (Projeto Guarda-chuva) – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA:**

O Programa de Iniciação Científica e Cidadania UNIFACVEST, UNIEDU, EaD e Presencial, é voltado a alunos de graduação permitindo desenvolver ou participar de um projeto de pesquisa (iniciação científica) em qualquer área do conhecimento, sempre com a orientação de um pesquisador experiente vinculado à UNIFACVEST. O estudante pode fazer sua pesquisa (iniciação científica) com ou sem o auxílio de bolsas de fomento. A Iniciação Científica permite ao aluno ter um contato bem maior com o mundo acadêmico e práticas de pesquisa. Relação de Projetos de Pesquisa (iniciação científica) com base no Guarda-chuva – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA. O aluno pode propor novos projetos que estejam alinhados com o projeto iniciação científica e cidadania, continuar os **PROJETOS UNIEDU do PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU ART. 170/CE e ART. 171 – Bolsa de Pesquisa**, orientados pelos(as) professores(as) designados pela IES, relacionados as áreas do seu Curso UNIFACVEST, seguindo as orientações abaixo e os formulários e modelos que estão na nossa página: <https://www.unifacvest.edu.br/> e nos anexos: O resultado (com *link*, fotos) da intervenção deve ser relatado no FORMULÁRIO que segue abaixo. O Desenvolvimento da Pesquisa (iniciação científica), deverá ser feito alinhado com o seu tema de pesquisa (de forma presencial quando for possível, seguindo as recomendações

legais) ou pela Web (*Webconferência* , *Webinários* , *Google Meet* , *Live* , *Instagram* ,

Whatsapp , *Facebook* , *Twitter* , e-mail @, domínio web , website  e outros). Ampliamos os objetivos do desenvolvimento da Pesquisa UNIEDU pela Web, homologada através do CONSEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIFACVEST, em sintonia com a Equipe Multidisciplinar/UNIFACVEST, recomendações da UNESCO, OMS e parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19, do Conselho Nacional de Educação – CNE, objetivando desenvolver as atividades de Pesquisa (iniciação científica) do UNIEDU programas de Pesquisa (iniciação científica) e projetos sociais, com visão educativa, através de ações pela Web (*Webconferência*, *Webinários*, *Google Meet*, *Live* e outros), seguindo as ações metodológicas do Projeto de Pesquisa (iniciação científica) UNIFACVEST, aqui apresentado: INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA -ANEXO 3 (e Projetos de Pesquisa (iniciação científica), em andamento com coordenadores ou orientadores designados pela IES de Curso-UNIFACVEST) e em Pesquisa e Extensão na nossa página: <https://www.unifacvest.edu.br/>.

(breve resumo(objetivo, justificativa, metodologia e resultado(s) esperado(s) no final)

1. (Pesquisa: Nome:) TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA (iniciação científica):

(COLOCAR O TÍTULO NO ESPAÇO ABAIXO)

(Modelos e propostas de projetos na nossa página <https://www.unifacvest.edu.br/> em pesquisa e extensão-anexos.

(preenchimento antes da aplicação do projeto)

ASSINALAR A ÁREA DE CONHECIMENTO¹: ()10000003-CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, ()20000006-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ()30000009- ENGENHARIAS, ()08000002- BIOQUÍMICA, ()40000001- CIÊNCIAS DA SAÚDE, ()50000004- CIÊNCIAS AGRÁRIAS, ()60000007- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, ()70000000-CIÊNCIAS HUMANAS, ()80000002- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, ()90000005- MULTIDISCIPLINAR.

OBJETIVO² (redigir no espaço abaixo -mínimo 50 palavras e máximo de 100 palavras):

JUSTIFICATIVA³ (redigir no espaço abaixo – mínimo 100 palavras e máximo 200 palavras):

METODOLOGIA E RESULTADO(S) ESPERADO(S)⁴ (redigir no espaço abaixo – mínimo 50 palavras e máximo de 100 palavras):

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA UNIEDU (colocar o nome da instituição ou pessoas envolvidas e e-mail, domínio web, *website*⁵)(redigir no espaço abaixo):

REFERÊNCIAS⁶ (redigir no espaço abaixo - endereço eletrônico ou livros utilizados):

¹ Áreas de Conhecimento (CAPES)-MEC.

² Ações que serão desenvolvidas na pesquisa, o que se pretende. O que você pretende fazer no desenvolvimento da pesquisa pela **Web** ou presencial, dentro das possibilidades legais.

³ A Justificativa deve demonstrar a importância da pesquisa, a quem ela serve e porque ela é importante, apresentando fundamento de cunho ético-profissional.

⁴ A forma que as atividades que serão desenvolvidas e envolvidas na pesquisa, método do trabalho de pesquisa. Que pode ser questionário, pesquisa bibliográfica, observações, entrevistas, testes, coletas de dados e outros.

⁵ A Identificação do local onde desenvolveu a pesquisa deve constar: Nome da Instituição/Empresa; endereço, cidade, Fone, e-mail, CNPJ, Nome do Proprietário ou dirigente/diretor, Nome do Supervisor, Área de atuação da Instituição/empresa ou identificação das pessoas e instituições que participaram da pesquisa. *Área de atuação da Instituição/empresa ou identificação das pessoas e instituições que foram pesquisados pela Web.* Havendo a possibilidade legal de atuação presencial, identificar todos os dados da mesma forma.

Havendo a possibilidade legal de atuação presencial, identificar todos os dados da mesma forma.

⁶ Livros utilizados, apostilas, modelos ou endereços eletrônicos.

(breve resumo: (atividades desenvolvidas pelo bolsista – quais foram e como foram realizadas; como foi a orientação/interação com a IES em relação ao projeto, contribuição/resultado da participação)

2. (Participação do bolsista na Pesquisa) RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021
(preenchimento após a aplicação do projeto)



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST⁷
CURSO DE NOME DO CURSO
NOME DO(A) ACADÊMICO(A)

RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021:
TÍTULO

LAGES
2021

⁷ Os argumentos e orientações metodológicas estão nos passos metodológicos do livro de metodologia UNIFACVEST: RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 9.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2020. Disponível em Material Acadêmico UNIFACVEST, Biblioteca Física UNIFACVEST ou prpe@unifacvest.edu.br.

NOME DO(A) ACADÊMICO(A)

RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021:

TÍTULO

Relatório de pesquisa (iniciação científica) apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST, como parte dos requisitos para obtenção da Bolsa de Estudos UNIEDU.

Coordenador da área do Curso: **nome**.
Coordenador do Curso: **nome Coord.**

NOME DO(A) ACADÊMICO(A)

RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021:

TÍTULO

Relatório de pesquisa (iniciação científica) apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST, como parte dos requisitos para obtenção da Bolsa de Estudos UNIEDU.

Coordenador da área do Curso: **nome.**

Coordenador do Curso: **nome Coord.**

Lages, SC ___/___/2021 Nota ___
(data de aprovação)

(assinatura Assistente Social UNIFACVEST- assinatura-digital ou scanner)

(coordenador do orientador por área do Curso de graduação, nome e assinatura-digital ou scanner)

(preenchimento após a aplicação do projeto)



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU

NOME DO(A) ACADEMICO(A):
CPF:
E-mail:
WhatsApp:

CURSO:

MATRÍCULA:

FASE:

ASSINALAR A ÁREA DE CONHECIMENTO ⁸ : ()10000003-CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, ()20000006-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ()30000009- ENGENHARIAS, ()08000002- BIOQUÍMICA, ()40000001- CIÊNCIAS DA SAÚDE, ()50000004- CIÊNCIAS AGRÁRIAS, ()60000007- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, ()70000000- CIÊNCIAS HUMANAS, ()80000002- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, ()90000005- MULTIDISCIPLINAR.
--

ATIVIDADES QUE FORAM DESENVOLVIDAS ⁹ : (mínimo de 50 palavras e máximo 100 palavras – redigir no espaço abaixo)
--

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (iniciação científica) ¹⁰ : (mínimo 30 palavras e máximo 50 palavras – redigir no espaço abaixo)

ACONTECEU INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES/FUNCIÓNÁRIOS E ALUNOS/COLABORADORES NA PESQUISA (iniciação científica), PELA <i>Web</i> – (ou presencial quando houver a possibilidade legal): (mínimo 50 palavras e máximo 100 palavras – redigir no espaço abaixo)
--

ESTIMULOU A MOTIVAÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR/EMPRESA OU OUTRO LOCAL DA PESQUISA NA INTERVENÇÃO DA PESQUISA (iniciação científica), EFETIVADA PELA <i>Web</i> (ou presencial quando houver a possibilidade legal): (mínimo 50 palavras e máximo 100 palavras – redigir no espaço abaixo)
--

REALIDADE VIVENCIADA NOS CONTATOS ONLINE NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (iniciação científica). ¹¹ : (mínimo de 50 palavras e máximo 100 palavras – redigir no espaço abaixo)
--

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), PELA <i>Web</i> ¹² : (mínimo 60 palavras e máximo 120 palavras – redigir no espaço abaixo)

REFERÊNCIAS ¹³ :

LOCAL (domínio <i>web</i> ou presencial quando houver a possibilidade legal)DE REALIZAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (iniciação científica), PELA <i>Web</i> ¹⁴ :

A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) DEVE RESPONDER AS SEGUINTE ETAPAS DE AÇÃO: O QUÊ, POR QUÊ, QUEM, ONDE, QUANDO, COMO, QUANTO, RESULTADOS ESPERADOS.

ASSISTENTE SOCIAL - Simone Wachsmann dos Anjos - simoneanjos@unifacvest.edu.br (assinatura digital ou scanner) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST Local e Data: Renato Rodrigues Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão UNIFACVEST- prpe@unifacvest.edu.br
--

⁸ Áreas de Conhecimento (CAPES)-MEC.

⁹ Em que você se adaptou melhor no desenvolvimento da pesquisa - (iniciação científica), pela *Web*(ou presencial quando houver a possibilidade legal). Atividade que melhor desempenhou.

¹⁰ Citar as dificuldades encontradas no desenvolvimento da pesquisa pela *Web*-(ou presencial quando houver a possibilidade legal).

¹¹ Fazer uma relação do que você esperava que fosse. Se foi a contento ou não.

¹² Relatar os objetivos alcançados, aprendizagem que obteve, segurança em relação ao tema aplicado e outros.

¹³ Seguir as orientações das páginas: p.134-136, do Livro de metodologia: RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 9.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2020.

¹⁴ Colocar o nome da instituição ou pessoas envolvidas e o *e-mail*, domínio *web*, *website*.

ANEXO I - Após a construção do projeto de pesquisa, aplicação e efetivação do relatório, você deve utilizar o material produzido anteriormente e preencher o RELATÓRIO DO PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU ART. 170/CE, no site do Governo do ESTADO DE SANTA CATARINA – Secretaria de Estado da Educação, assim que abrir o link para o aluno bolsista preencher.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação



PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU
ART. 170/CE e ART. 171 – Bolsa de Pesquisa

Comprovação de participação em Pesquisa

Nome do bolsista:

Sigla da IES:

Semestre/ano:

Projeto:
Nome:

Breve resumo (objetivo, justificativa, metodologia e resultado(s) esperado(s) no final): (aqui o bolsista deve aproveitar o material desenvolvido no pré-projeto, antes da aplicação da pesquisa)

Participação do bolsista no Projeto:

Breve resumo (atividades desenvolvidas pelo bolsista – quais foram e como foram realizadas; como foi a orientação/interação com a IES em relação ao projeto, contribuição/resultado da participação): **(aqui o bolsista deve aproveitar o material desenvolvido no relatório do projeto de pesquisa para efetivar o Breve resumo a seguir)**

Declaro, de acordo com as obrigações assumidas por mim no CAFE e sob pena de suspensão ou perda do benefício de assistência financeira, que participei da Pesquisa indicada.

Assinatura do bolsista:

De acordo.

Nome legível do Responsável na IES:

(orientador/coordenador do projeto, da bolsa ou do curso ou Reitoria/Pró-reitora)¹⁵

Assinatura do Responsável na IES:

Carimbo da IES:

Local e data:

¹⁵ Lembrando que os coordenadores Responsáveis na IES, são divididos por área de conhecimento. Você deve colocar o nome do Responsável pela Área do seu curso: CURSOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS – Roberto Lopes da Fonseca - proreitoracademico@unifacvest.edu.br ; CURSO DE DIREITO – Matheus Paim – prof.matheus.paim@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE LICENCIATURA – Renato Rodrigues – prpe@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE SAÚDE – Edi da Silva – prof.edi.silva@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE ENGENHARIA – Victor Erpen Broering – victor.broering@unifacvest.edu.br .

Compromisso de realização das 20h de 2021.1 e 20h em 2021.2, totalizando 40h.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação

PROGRAMA DE BOLSAS UNIVERSITÁRIAS DE SANTA CATARINA – UNIEDU
ART. 170/CE e ART. 171 – Bolsa de Pesquisa

Comprovação de participação em Projeto Social com Visão Educativa –
Compromisso de realização das 20h de 2021.1 e 20h em 2021.2.

Nome do bolsista:

Sigla da IES:

Semestre/ano:

Projeto:
Nome:

Considerando o contexto de isolamento social em virtude da COVID-19 e em atendimento às orientações da SED e da IES, assumo o compromisso de cumprir as 20 h do Projeto Social com visão educativa do semestre 2021.1 e 20h em 2021.1. Pesquisa - Projeto Social com Visão Educativa em 2021. Estou ciente de possível suspensão/perda do benefício de assistência financeira caso não cumpra este compromisso. (Esta situação poderá ser alterada apenas em caso de alteração em relação às ações de combate à COVID-19.)

Assinatura do bolsista:

De acordo.

Nome legível do
Responsável na IES:

(orientador/coordenador do projeto, da bolsa ou do curso ou Reitoria/Pró-reitora)¹⁶

Assinatura do Responsável na IES:

Carimbo da IES:

Local e data:

¹⁶ Lembrando que os coordenadores Responsáveis na IES, são divididos por área de conhecimento. Você deve colocar o nome do Responsável pela Área do seu curso: CURSOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS – Roberto Lopes da Fonseca - proreitoracademico@unifacvest.edu.br ; CURSO DE DIREITO – Matheus Paim – prof.matheus.paim@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE LICENCIATURA – Renato Rodrigues – prpe@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE SAÚDE – Edi da Silva – prof.edi.silva@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE ENGENHARIA – Victor Erpen Broering – victor.broering@unifacvest.edu.br .

ANEXO II

PESQUISA (iniciação científica) (Projeto Guarda-chuva) – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA

EMENTA: O Programa de Iniciação Científica e Cidadania UNIFACVEST, UNIEDU, EaD e Presencial, é voltado a alunos de graduação permitindo desenvolver ou participar de um projeto de pesquisa (iniciação científica) em qualquer área do conhecimento, sempre com a orientação de um pesquisador¹⁷ experiente vinculado à UNIFACVEST. O estudante pode fazer sua pesquisa (iniciação científica) com ou sem o auxílio de bolsas de fomento. A Iniciação Científica permite ao aluno ter um contato bem maior com o mundo acadêmico e práticas de pesquisa.

Relação de Projetos de Pesquisa (iniciação científica) com base no Guarda-chuva – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA. O aluno pode propor novos projetos que estejam alinhados com o projeto iniciação científica e cidadania, continuar os projetos orientados pelo(a) Coordenador(a) do seu Curso UNIFACVEST, seguindo os formulários e modelos que estão na nossa página: <https://www.unifacvest.edu.br/>.

- CONFORTO E TRABALHO – A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO
- *QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO DE APTIDÃO FÍSICA*
- *VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DE TERMOELÉTRICAS*
- *ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE NOVOS NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS / PARTE III*
- A ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL DENTRO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL
- O TERRITÓRIO SOB A GLOBALIZAÇÃO
- O AQUECIMENTO GLOBAL E AS SUAS MANIFESTAÇÕES NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE
- REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR
- COMO O CUIDAR E O EDUCAR NAS CRECHES
- A INFÂNCIA DE CURTA DURAÇÃO
- A IGREJA CATÓLICA E A DITADURA MILITAR NO BRASIL
- PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE
- A HISTÓRIA DO FUTSAL PROFISSIONAL EM LAGES-SC
- AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS
- A FORMAÇÃO ESCOLAR DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL
- A DIFICULDADE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS
- ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE
- A CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS DE GESTÃO FAMILIAR
- ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS
- PLANO DE NEGÓCIO EM ASSENTAMENTOS RURAIS SUSTENTÁVEIS
- ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
- VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)
- O PAPEL DO(A) CUIDADOR(A) FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (CFPI) COM DEFICIÊNCIA MENTAL
- ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
- FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISAS QUANTITATIVAS A PARTIR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS
- FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISAS QUANTITATIVAS A PARTIR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS
- ALIMENTADOR INTELIGENTE NA AVICULTURA
- PERFIL DOS INTÉRPRETES EDUCACIONAIS DE LIBRAS – PORTUGUÊS
- A MÚSICA TRADUZIDA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA
- A EMPREGABILIDADE DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO SERRANA
- *A INTERDISCIPLINARIDADE DA ÁREA DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UNIFACVEST*
- *A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NA REGIÃO SERRANA*
- O USO DE SISTEMAS OPERACIONAIS LINUX EM EMPRESAS DA REGIÃO SERRANA

¹⁷ Responsáveis por área dos cursos: CURSOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS – Roberto Lopes da Fonseca -proreitoracademico@unifacvest.edu.br ; CURSO DE DIREITO – Matheus Paim – prof.matheus.paim@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE LICENCIATURA – Renato Rodrigues – prpe@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE SAÚDE – Edí da Silva – prof.edi.silva@unifacvest.edu.br ; CURSOS DE ENGENHARIA – Victor Erpen Broering – victor.broering@unifacvest.edu.br .

ANEXO III



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021

MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A FORMAÇÃO ESCOLAR DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Área de Conhecimento: LETRAS – PORTUGUÊS – 80201008

Objetivo Geral:

Problematizar o potencial de contribuição para a formação de leitores das propostas de abordagem do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

Objetivo(s) Específico(s):

Investigar a adesão dos alunos na leitura de obras literárias disponibilizados pelo PNLD;
Identificar de que forma os textos são trabalhados,
Discutir a relação do livro literário no ensino de Língua Portuguesa, apresentando o objeto e contextualizando a concepção de leitura e a formação escolar de leitores.

Justificativa:

O Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 (BRASIL, 2017), promoveu a unificação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), passando então a utilizar a nomenclatura de Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), com o intuito de reunir aquisição e distribuição de livros didáticos e literários, e ampliar o seu objetivo, incluindo também obras pedagógicas, jogos educacionais, materiais de reforço, materiais de formação, entre outros (BRASIL, 2019a). O PNLD possui ainda a modalidade PNLD literário, em que as escolas participantes registram a escolha das obras literárias por categorias, de acordo com a quantidade de alunos e, assim, recebem acervos de livros.

Metodologia:

Três escolas da cidade de Lages (SC) serão selecionadas, cujos professores de Português do 6º ao 9ºano serão acompanhamento durante suas aulas visando identificar de que forma os textos são trabalhados. Após a análise sistemática dessas informações, será realizada uma discussão sobre a relação do livro literário no ensino de Língua Portuguesa, apresentando o objeto e contextualizando a concepção de leitura e a formação escolar de leitores.

Local de realização do Projeto:

Escolas do Ensino Fundamental da cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 06 DE NOVEMBRO DE 2019

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 06 DE NOVEMBRO DE 2019

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 06 DE NOVEMBRO DE 2019



centro universitário facvest
unifacvest

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**

**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-
SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

COVID 19: PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Área de Conhecimento: 90000005- MULTIDISCIPLINAR.

Objetivo Geral:

Entender a doença no Brasil e no mundo (o tema pode ser delimitado para regiões: município, estado, nação e mundo)

Objetivo(s) Específico(s):

Pesquisar na Web, como a doença progride e quais as suas implicações. (o tema pode ser delimitado para regiões: município, estado, nação e mundo)

Justificativa:

A busca do entendimento relativo a doença do COVID19 e as suas implicações em um período de muitas incertezas e dúvidas. Entender qual a responsabilidade que as pessoas, instituições e entidades têm na contemporaneidade. As pesquisas sobre COVID-19, são importantes para compreendermos qual a nossa responsabilidade. Quais as transformações que passamos e quais as dependências que podemos criar. O estudo dos fenômenos que surgem com o COVID-19 é fundamental para a transformação de nossa relação de senso comum para o conhecimento científico, homologado pela acadêmica.

Entender os caminhos científicos apresentados na Web, para solucionarmos a pandemia do coronavírus.

Metodologia:

Ações de pesquisa (iniciação científica) de pesquisa relacionada ao COVID-19. Verificar estudos, conceitos, que nos ajudem a achar alternativas para compreender e interpretar sobre as consequências do COVID19 na nossa sociedade. Pesquisa em espaços confiáveis na Web, propor saídas e impactar positivamente o público interno e externo da acadêmica, trazendo conforto a nossa sociedade.

Local de realização do Projeto – (pela web):

O Projeto será realizado em Lages, (o tema pode ser delimitado para regiões: município, estado, nação e mundo).

OUTRAS SUGESTÕES DE PESQUISA:

- **CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS CENÁRIOS DO COVID-19 NA CONTEMPORANEIDADE;**
- **DESENVOLVIMENTO LOCAL E O COVID-19;**
- **O TURISMO EM LAGES E NO BRASIL E SEUS EFEITOS EM ÉPOCA DE PANDEMIA;**
- **A GRATUIDADE DE CONSULTORIA PARA OS NEGÓCIOS;**
- **A CRISE DO CONAVÍRUS E OS DIREITOS PRINCIPAIS DE RESPONSABILIDADES CONTRATUAIS NAS RELAÇÕES DE EMPRESAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO;**
- **A SAÚDE BUCAL E O CORONAVÍRUS: MUITO A FRENTE DO CONSULTÓRIO;**
- **AS SITUAÇÕES PSICOSSOCIAIS E A QUARENTENA DO COVID-19;**
- **O ISOLAMENTO SOCIAL E A SAÚDE MENTAL, O QUE PODEMOS APRENDER COM O COVID-19;**
- **OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, A PSICOTERAPIA E A SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA;**
- **AS QUESTÕES NUTRICIONAIS ADVINDAS DO ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADAS PELO COVID-19;**
- **O SER HUMANO E AS RESTRIÇÕES DE CONVÍVIO SOCIAL: QUAIS AS APRENDIZAGENS;**

- **OS EPIs - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E OS CUIDADOS E PREVENÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DO COVID-19;**
- **A SAÚDE E OS CUIDADOS PREVENTIVOS COM O COVID-19;**
- **PACIENTES HOSPITALIZADOS COM O COVID-19 E OS CRITÉRIOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS;**
- **AS TRANSFORMAÇÕES NO COTIDIANO DE PROFESSORES E ALUNOS COM O COVID-19: rotinas vivências e conflitos;**
- **A CULTURA EM TEMPOS DE COVID-19;**
- **AS MEDIDAS GOVERNAMENTAIS E OS CONTRATOS DE TRABALHO;**
- **O COVID-19, ISOLAMENTO E A EDUCAÇÃO DOWN;**
- **A ENFERMAGEM E O COVID-19;**
- **A SOCIEDADE E OS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL ESTÃO PREPARADOS PARA O COVID-19;**
- **O AUXÍLIO DA PSICOLOGIA NA PANDEMIA DO COVID-19;**
- **AS INTERFERÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DE INFORMAÇÕES NA WEB EM TEMPOS DE COVID-19;**
- **O ISOLAMENTO DOS IDOSOS: RANÇOS E AVANÇOS EM RELAÇÃO AO COVID-19;**
- **AS CIDADES E AS PERIFERIAS DA NOSSA REGIÃO E A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS E DO COVID-19: ESTATÍSTICAS DE SALUBRIDADE;**
- **A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A CERTIFICAÇÃO AVALIATIVA DAS INFORMAÇÕES SOBRE O COVID-19;**

- **AS FERRAMENTAS DE INTERVENÇÕES DIGITAIS UTILIZADAS PELA PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA;**
- **INFECÇÃO DO COVID-19 E A DESCRIÇÃO COM A VITAMINA D;**
- **AS EMPRESAS PEQUENAS E MICRO E A INCLUSÃO DIGITAL FRENTE AO COVID-19;**
- **O VÍRUS COVID-19 E O SANEAMENTO DAS CIDADES PARA A PREVENÇÃO;**
- **A PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS DO ISOLAMENTO SOCIAL;**
- **O DESEMPENHO FÍSICO NA MELHOR IDADE E O COVID-19;**
- **AÇÕES EMPRESARIAIS, PARADIGMAS DE GESTÃO EM ÉPOCA DE COVID-19;**
- **O AGENDAMENTO VOLUNTÁRIO POR APLICATIVO E A PANDEMIA;**
- **AS SOLUÇÕES DE SUPORTE EMERGENCIAL PARA NEGÓCIOS LOCAIS NA LUTA CONTRA O COVID-19;**
- **ALVOS TERAPÊUTICOS DE ENTENDIMENTO DOS MECANISMOS MOLECULARES E FISIOLÓGICOS DO CORONAVÍRUS;**
- **AS DIFICULDADES E CONFRONTOS ENCARADOS POR EQUIPES DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DO COVID-19;**
- **COVID-19 E OS AVANÇOS E RETROCESSOS CONSTITUCIONAIS;**
- **ALTERNATIVAS ESTRUTURAIS E DE EQUIPAMENTOS APRESENTADOS PELAS ENGENHARIAS;**
- **A MEDICINA VETERINÁRIA E O COMBATE AO COVID-19;**

- **ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS ANALISADOS PELA ARQUITETURA E URBANISMO FRENTE AO COVID-19;**
- **A EDUCAÇÃO WEBINÁRIA E O COVID-19.**

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**

**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**CONFORTO E TRABALHO – A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Área de Conhecimento: 60000007- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

Objetivo Geral:

Avaliar as condições e o ambiente das modernas concepções de trabalho que envolvem o homem com as diversas tecnologias presentes nesses ambientes e as necessidades de qualidade, de produtividade e de redução de custos inerentes à produção.

Objetivo(s) Específico(s):

- Realizar revisão bibliográfica da História da Ergonomia e sua contribuição na melhoria da qualidade, de produtividade e de redução de custos inerentes à produção;

- Investigar em dois setores de atividades de trabalho na área de serviços (Barbearia e Lanchonetes) os aspectos ergonômicos relacionados:
- aos materiais de trabalho: peso dos instrumentos, a resistência dos comandos, a dimensão dos postos de trabalho;
- ao ambiente físico: ruído, iluminação, vibrações e ambiente térmico;
- à duração da tarefa, os horários, as pausas no trabalho;
- ao modelo de treinamento e aprendizagem;
- às lideranças e ordens dadas.

Justificativa:

Com a necessidade do constante aumento da produtividade nas organizações empresariais, visando à busca por redução de custos e dos impactos no meio ambiente, as boas condições de trabalho vêm gradualmente sendo reconhecidas como um dos elementos essenciais para que as organizações cumpram suas metas básicas de custo, prazo e atendimento às exigências do mercado. As estatísticas de acidentes e doenças nos ambientes laborais apresentados no AEAT (2017) da Previdência Social demonstram a necessidade da intensificação da preocupação ergonômica com o trabalhador como um fator de grande importância para as organizações empresariais. A ergonomia apresenta uma abordagem sistêmica da atividade humana e não deve se restringir às algumas atividades, como a industrial, por exemplo. Portanto, como definição a ergonomia é o “estudo do trabalho em relação ao ambiente em que é desenvolvido e com quem o desenvolve (trabalhador). A ergonomia nada mais é do que adequar ou adaptar o local de trabalho ao trabalhador, visando evitar acidentes ou doenças profissionais” (SILVEIRA E SALUSTIANO, 2012). Desta forma, a ergonomia tem como objetivo alavancar a eficiência do trabalhador em seu ambiente de trabalho, adaptando e desenvolvendo ferramentas que satisfaçam as necessidades do trabalhador em harmonia com os processos produtivos. Assim como a segurança do trabalho a ergonomia busca a proteção do trabalhador com o ambiente de trabalho (SILVEIRA E SALUSTIANO, 2012). Desta forma, o local de trabalho deve se ajustar ao homem e não o contrário, para que haja maior produtividade e risco mínimo nas atividades realizadas.

Metodologia:

A revisão bibliográfica será realizada inicialmente de forma exploratória com a consulta de bases de publicação de periódicos científicos como Scielo, PubMed, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science, assim como em bancos de teses de Instituição de Ensino e Pesquisa. Em seguida, os periódicos que irão compor a revisão serão aqueles que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, juntamente com a definição de período, os quais serão definidos após a pesquisa exploratória inicial. O estudo experimental será realizado em dois estabelecimentos empresariais de cada setor (barbearia e lanchonete), após autorização dos donos dos estabelecimentos e da submissão e da aprovação do projeto na avaliação do Comitê de Ética, em relação à conformidade à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde em Pesquisas com Seres Humanos. Os trabalhadores dos estabelecimentos serão acompanhados pelos pesquisadores durante três dias sendo avaliado: os equipamentos utilizados, o espaço, condições e ambiente de trabalho; o treinamento e; as ordens dadas. Os dados serão compilados em planilha e analisados com estatística descritiva.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021

MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO DE APTIDÃO FÍSICA

Área de Conhecimento: 40000001 - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Objetivo Geral:

Avaliar a prontidão para a prática de atividade física regular em estudantes universitários participantes de uma competição recreativa de futebol.

Objetivo(s) Específico(s):

Avaliar a falta de prontidão dos estudantes para a prática de exercícios físicos a partir do questionário PAR-Q;

Realizar testes estatísticos descritivos e a razão de chances (OR) entre os gêneros por meio do teste exato de Fischer, com nível de significância de $p < 0,05$;

Orientar os estudantes a procurarem um médico antes de intensificar suas atividades físicas e/ou que devem ser avaliados por um programa de condicionamento físico.

Justificativa:

A prática de atividade física está associada à melhor qualidade de vida e de saúde da população, como também à prevenção das doenças crônicas relacionadas à síndrome metabólica, entre outras. Contudo, o nível de aderência da população à atividade física é muito inferior ao preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A prática de atividade física, entretanto, deve ser precedida por uma avaliação médica no sentido de afastar possíveis fatores que tenham o exercício como mecanismo desencadeador de complicações à saúde. A realização desta avaliação médica é dificultosa devido ao reduzido número de profissionais especialistas da área médica (ortopédicos e cardiologistas) e ao universo de praticantes de exercícios físicos. Por outro lado, a aplicação de um questionário para o levantamento da prontidão dos praticantes pode auxiliar para aumentar o nível de segurança durante a prática de exercícios físicos. Nesse sentido, uma alternativa para a verificação prévia da prontidão para a prática de exercícios regulares é a aplicação do Physical Activity Readiness Questionnaire (PAR-Q), sendo esta uma forma fácil e prática de detecção de pessoas que não estão prontamente indicadas a praticar exercícios, direcionando os mesmos para uma consulta ao médico, no intuito de averiguar

possíveis problemas de saúde, que possam ser agravados pela prática de exercícios físicos (LOPES, ET AL., 2013).

Metodologia:

Haverá um torneio de futebol envolvendo os diversos cursos da Unifacvest, no qual os estudantes deverão se inscrever para participação. Os dados serão coletados, inicialmente durante a entrega da ficha de inscrição e do questionário aos estudantes para esclarecimento dos objetivos para pesquisa, e após com os dados da ficha de inscrição e dos questionários respondidos dos respectivos estudantes. O questionário é o PAR-Q ((Physical Activity Readiness Questionnaire), o qual é composto por sete perguntas objetivas, com opção de resposta “sim” ou “não”. A presença de uma ou mais respostas afirmativas (sim) indica, a princípio, a falta prontidão para a prática de exercícios físicos. Os dados coletados servirão para indicar indivíduos que apresentam contraindicação médica para a prática de exercícios físicos. A análise dos dados será realizada com estatística descritiva e a comparação entre gêneros a partir da utilização do teste exato de Fischer com nível de significância de $p < 0,05$. Os estudantes voluntários participantes da pesquisa receberão um termo de consentimento livre e esclarecido no qual estará relatado todo o procedimento do estudo. O projeto de estudo será submetido ao Comitê de Ética para sua avaliação em relação à conformidade à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde em Pesquisas com Seres Humanos.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**

**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-
SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DE TERMOELÉTRICAS

Área de Conhecimento: 30000009 - ENGENHARIAS

Objetivo Geral:

Utilizar modelos de multicritérios e a ferramenta SIG (Sistema de Informação Geográfica) para desenvolver um modelo para localização de UTEs (Usinas Termelétricas) no intuito de auxiliar empreendedores que tenham interesse de construir uma usina no estado de Santa Catarina.

Objetivo(s) Específico(s):

Capacitação dos estudantes na utilização da ferramenta SIG e na metodologia de decisão de multicritérios;

Levantar os critérios de avaliação econômica e ambiental;

Calcular os custos e os impactos da avaliação econômica e ambiental, respectivamente;

Construção de um modelo para localização de UTEs.

Justificativa:

A área de planejamento da expansão do setor de energia elétrica cuida do estudo de inserção de novos parques geradores de energia na matriz energética nacional. Um dos aspectos mais sensíveis do estudo é a localização de novas usinas, sendo que vários cenários devem ser gerados a partir das alternativas analisadas. Atualmente, existe uma tendência da matriz energética brasileira ser gradualmente alterada, com o aumento a participação das UTEs (Usinas Termelétricas) (ZAMBON ET AL., 2005). A localização das UTEs envolve grande número de variáveis, o que demanda um sistema de avaliação complexo. Uma das formas frequentemente utilizadas para estes sistemas de avaliação é o método de análise multicritério, o qual apresenta boa adequação aos processos de tomada de decisão, inclusive na área de expansão do setor elétrico (ZAMBON ET AL., 2005). Entre as variáveis envolvidas no problema de localização de UTEs estão: transporte, rodovias e gasodutos, linhas de transmissão, áreas de preservação natural, entre outras. Estas variáveis necessitam de uma representação geográfica muito próxima da realidade para garantir a consistência de dados em sistemas de apoio a decisão. Para isso, o SIG (Sistema de Informação Geográfica) é uma ferramenta amplamente utilizada para a estruturação e organização de variáveis espaciais para a geração de alternativas para problemas dessa natureza. A combinação dos métodos de decisão multicritérios e do SIG podem beneficiar a construção de um modelo para localização de UTEs, combinando alternativas geradas em ambiente SIG com a aplicação de técnicas de multicritério, buscando encontrar parcimônia entre a ordem econômica e ambiental.

Metodologia:

Haverá a capacitação: os estudantes com o treinamento em laboratório de informática no SIG. Em seguida, os estudantes realizarão estudo de aplicações já realizadas utilizando a metodologia Análise Multicritério e levantarão os critérios de avaliação econômica e ambiental. Serão levantados os modelos (fórmulas) para os cálculos utilizados no critério econômico: custo do investimento, transporte, linhas de transmissão e os modelos (fórmulas) para os cálculos utilizados no critério ambiental: poluição do ar, disponibilidade de água, reservas naturais. Para validar o modelo construído será realizada uma aplicação deste modelo em Estudo de caso real, com a definição de pesos, normalização e combinação dos critérios.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**

**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE NOVOS NANOCOMPÓSITOS
POLIMÉRICOS / PARTE III**

Área de Conhecimento: 30000009 - ENGENHARIAS

Objetivo Geral:

Realizar uma metanálise, uma revisão bibliográfica quantitativa, para avaliar as propriedades mecânicas de compósitos de Poli(ϵ -caprolactona)/Nanolínter.

Objetivo(s) Específico(s):

*Definir os critérios de inclusão de artigos primários que integrarão a metanálise;
Compilar os dados dos artigos inclusos;
Utilização do programa Meta-Win 2.0 a partir do modelo de efeito randômico para avaliar as propriedades mecânicas do compósito.*

Justificativa:

A criação e a utilização de matérias-primas renováveis são as principais preocupações atuais para diminuir a poluição ambiental. Contudo, estas novas matérias-primas devem apresentar bom desempenho e qualidade, englobando fatores como necessidade e sustentabilidade. Os polímeros biodegradáveis são compostos que, sob a ação de microrganismos ou mesmo agentes físicos, são degradados a compostos de baixa massa molar e que são atóxicos ao meio ambiente. A poli (ϵ -caprolactona) (PCL) é um poliéster alifático sintético, com propriedades semelhantes a polímeros à base de petróleo, facilmente biodegradável. A PCL é um polímero semicristalino, de caráter hidrofóbico e atóxico que possui capacidade de formar blendas e copolímeros compatíveis com uma vasta gama de outros polímeros. Entre as vantagens do uso desse tipo de nanocomposto está de ser obtido de fontes renováveis, a fibra vegetal, e por ser biodegradável. Ela é utilizada para melhorar as propriedades mecânicas, processabilidade e permeabilidade dos materiais, expandindo as suas aplicações. Entre as vantagens do reforço nas nanopartículas em compósitos estão à redução de peso, a melhoria das propriedades mecânicas, a melhor transferência de stress, à redução da quantidade de reforço/carga, à redução de peso das peças

produzidas, a melhor estabilidade dimensional e outras propriedades específicas, através da incorporação de aditivos e/ou agentes de processos.

Metodologia:

A revisão bibliográfica será realizada inicialmente de forma exploratória com a consulta de bases de publicação de periódicos científicos como Scielo, PubMed, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science, assim como em bancos de teses de Instituição de Ensino e Pesquisa. Em seguida, os periódicos que irão compor a revisão serão aqueles que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, juntamente com a definição de período, os quais serão definidos após a pesquisa exploratória inicial. Em seguida, após a definição dos critérios de inclusão de artigos primários que integrarão a metanálise, será realizada a compilação dos dados dos artigos, para a iniciação das análises, as quais serão conduzidas utilizando o programa Meta-Win 2.0, com o uso do modelo de efeito randômico.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**

**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-
SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**A ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL DENTRO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Área de Conhecimento: GEOGRAFIA

Objetivo Geral:

Verificar a Abordagem da Temática Ambiental dentro da disciplina de Geografia no Ensino Fundamental em Escolas de Ensino Básico da Cidade de Lages – SC

Objetivo(s) Específico(s):

Entrevistas com 20 professores da disciplina de Geografia, 10 da Rede Estadual e 10 da Rede Privada de Ensino Básico;

Verificar a frequência da abordagem do tema ambiental pelos professores de Geografia;

Verificar o conteúdo abordado do tema ambiental pelos professores de Geografia;

Verificar como é abordado o tema ambiental pelos professores de Geografia.

Justificativa:

A revolução Industrial iniciada entre os séculos XVIII e XIX contribuiu enormemente para a melhoria das condições de vida da humanidade, principalmente a partir dos anos de 1950. Porém, foi também nesta segunda metade do século XX que se iniciaram os movimentos ambientalistas em decorrência dos impactos ambientais gerados por essa mesma revolução. O consumo desenfreado dos recursos naturais bem como o desperdício de matérias-primas e a produção de lixo, resultados do atual modo de vida, passaram a produzir um quadro de insustentabilidade para um futuro próximo. Neste cenário, tornou-se imprescindível a busca de políticas de desenvolvimento socioeconômico mais comprometidas com um modelo de vida sustentável, que respeite os limites ambientais e que leve em conta as necessidades e possibilidades das gerações futuras. A escola passou a ser um lugar privilegiado para se discutir as questões ambientais, pois tais questões contribuem para diversos aspectos do processo ensino/aprendizagem, apresentando elementos relativos aos conteúdos, englobando disciplinas variadas, tais como Ciências, Geografia, História, condutas e atitudes, que vão desde práticas de higiene e saúde até respeito ao colega e a si mesmo; elementos relativos à política, cidadania e ética, permitindo o desenvolvimento de cidadãos conscientes e críticos (MANZANO E DINIZ, 2003). Os professores de geografia foram desafiados a ampliar o escopo relacionado ao conceito de meio ambiente na geografia, incluindo neste o enfoque ecológico, além dos aspectos sociais e físicos já tradicionalmente tratados. Desta forma, o desafio desta nova fase da Educação sobre o meio ambiente, a Educação Ambiental, deve ter como procedimento de construção de conhecimentos a investigação dos aspectos sociais relacionados à preservação ambiental, e a formação da consciência ambiental a partir do entendimento das dinâmicas ecológicas do planeta.

Metodologia:

Será realizada uma pesquisa qualitativa, com obtenção de dados descritivos a partir de transcrições de entrevistas e de extratos de vários tipos de documentos, além das informações obtidas a partir do acompanhamento do pesquisador durante a aula do professor participante. Serão acompanhados e entrevistados 20 professores de geografia do ensino fundamental, sendo 10 de escolas públicas e 10 de instituições privadas. Basicamente as perguntas do questionário semiestruturado abordarão questões como: 1) Você costuma abordar o tema meio ambiente nas suas aulas? 2) O que você aborda? 3) Como você aborda? Serão mensurados os temas mais abordados que serão classificados nas seguintes categorias: Aspectos Constitutivos; Aspectos Destrutivos; Atitudes; Relacionados à Saúde; e Aspectos Sociais.

Local de realização do Projeto:

Escolas de Ensino Básico Públicas e Privadas da Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2020/2021**MODELO E ORIENTAÇÕES DE PROJETOS DE PESQUISA (iniciação científica) PARA CURSOS**
PRESENCIAIS E EAD UNIFACVEST.

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-
SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

O TERRITÓRIO SOB A GLOBALIZAÇÃO

Área de Conhecimento: GEOGRAFIA

Objetivo Geral:

Identificar na Região Serrana do estado de Santa Catarina se ocorreram mudanças territoriais relacionadas ao advento da Globalização.

Objetivo(s) Específico(s):

Verificar as dinâmicas territoriais da Região Serrana de Santa Catarina e identificar as possíveis transformações nos últimos 50 anos;

Analisar se o fenômeno da globalização foi determinante para a atual configuração territorial da Região Serrana de Santa Catarina;

Apresentar propostas de sustentabilidade ambiental para as conjecturas futuras relacionadas às dinâmicas territoriais atuais presentes na Região Serrana de Santa Catarina.

Justificativa:

O conceito de Globalização vem se delineando ao longo do século XX - período que também marcaria o início deste processo - para consolidar-se como um fenômeno de natureza praticamente econômica, relacionado com a expansão e aprofundamento do capitalismo em nível global. Contudo, o processo de globalização poderia ser entendido como uma homogeneização sociocultural e espacial que seria contrária à fragmentação advinda de dinâmicas socioculturais de origem regional e local. Desta forma, a globalização se manifestaria no território, sendo este concomitantemente apropriação (num sentido mais simbólico) e domínio (num enfoque mais concreto, político e econômico) de um espaço socialmente partilhado (e não simplesmente construído) (HAESBAERT E LIMONAD, 2007). Diferentemente do território das sociedades tradicionais, o da sociedade moderna o território passa a ser visto antes de tudo, numa perspectiva utilitarista, como um instrumento de domínio, a fim de atender às necessidades humanas, sendo que esta forma de organização territorial, cada vez mais moldada pela mobilidade, pelos fluxos e pelas redes, tende a fragmentar e, destarte, assimilar todo tipo de cultura estrangeira.

Metodologia:

Identificar nas feições do território e nos processos de territorialização da Região Serrana de Santa Catarina nos últimos 50 anos os seguintes pontos:

- A construção do território na dimensão material advinda da esfera política e econômica, e imaterial, a partir da esfera cultural e dos símbolos e valores partilhados pelos grupos sociais;
- As influências da identidade, e vice-versa, na moldagem do território;
- A permeabilidade do território com relação às suas fronteiras;
- O grau de fragmentação a partir da continuidade ou descontinuidade presente no território;
- As mudanças históricas a partir da perspectiva temporal dos últimos 50 anos.

Avaliar a globalização determinou as possíveis novas feições e processos de territorialização da Região Serrana de Santa Catarina.

Local de realização do Projeto:

Na Região Serrana de Santa Catarina.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

O AQUECIMENTO GLOBAL E AS SUAS MANIFESTAÇÕES NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE

Área de Conhecimento: GEOGRAFIA

Objetivo Geral:

Identificar as mudanças nos Indicadores climáticos, como temperatura e pluviosidade, em decorrência das mudanças climáticas na Região Serrana Catarinense.

Objetivo(s) Específico(s):

Levantar os dados de temperatura e de pluviosidade das últimas três décadas na Região Serrana de Santa Catarina;

Analisar com estatística descritiva se houve alterações significativas nos dados de temperatura e pluviosidade nas últimas três décadas;

*Discutir propostas para atenuar, ou eliminar, os determinantes do aumento de efeito estufa nas atividades humanas na Região Serrana de Santa Catarina;
Apresentar propostas para a adaptação das sociedades humanas que usam e ocupam o território da Região Serrana de Santa Catarina aos efeitos do Aquecimento Global.*

Justificativa:

O Aquecimento Global é uma realidade incontestável na atualidade, sendo discutível somente a sua origem, a qual pode ser natural ou antropogênica. Sendo assim, nenhum local do planeta está isento das consequências do aumento do efeito estufa na atmosfera do planeta. As atividades humanas contemporâneas contribuíram (e continuam a contribuir) para o aumento do efeito estufa quando alteraram o ciclo do carbono, removendo este elemento de reservatórios sedimentares, do solo e da biosfera e dispondo-o na atmosfera. Este processo eleva a temperatura média do planeta e altera os regimes de chuva. A elevação prevista para aproximadamente 2°C na média da temperatura global irá provocar mudanças como: elevação do nível dos mares; variação na precipitação e evapotranspiração que atuarão na mudança da distribuição de água global. Na região serrana de Santa Catarina o bioma de Mata Atlântica de Araucária está ameaçado devido à elevação da temperatura média das latitudes subtemperadas. Com relação à epidemiologia, as doenças tropicais terão sua distribuição ampliada para as regiões subtemperadas. Contudo, os efeitos do aquecimento global não atingirão de forma homogênea o planeta, sendo mais certos ocorrerem nas latitudes médias e altas, onde está localizada a Região Serrana de Santa Catarina.

Metodologia:

Levantar os dados meteorológicos de localidades da Região Serrana de Santa Catarina com dados registrados em estações climatológicas da região. Acessar dados secundários de órgãos climáticos oficiais. Realizar o tratamento dos dados com estatística descritiva e sintetizá-los com tabelas e gráficos.

Local de realização do Projeto:

Região Serrana de Santa Catarina.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

*Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST***

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR

Área de Conhecimento: PEDAGOGIA

Objetivo Geral:

Intervenção experimental de caráter plástico, teatral e musical com metodologia de ensino-aprendizagem interdisciplinar em escolas de ensino básico da cidade de Lages.

Objetivo(s) Específico(s):

Intervir experimentalmente em crianças com atividades artísticas de caráter plástico, teatral e musical com finalidade de ensino-aprendizagem interdisciplinar;

Realizar atividades de caráter plástico envolvendo os temas de representação social de gênero;

Realizar atividades de caráter musical envolvendo os temas de representação social de gênero;

Realizar atividades de caráter teatral envolvendo os temas de representação social de gênero;

Avaliar a aprendizagem num contexto interdisciplinar da representação social de gênero.

Justificativa:

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é um documento editado pelo Ministério da Educação e que oferece as balizas para se construir uma referência curricular nacional para o ensino fundamental. Dentre as suas muitas recomendações, estes parâmetros recomendam aos educadores que “[...] as crianças e os jovens deste país desenvolvam suas diferentes capacidades, enfatizando que a apropriação dos conhecimentos socialmente elaborados é a base para a construção da cidadania e da sua identidade, e que todos são capazes de aprender e mostrar que a escola deve proporcionar ambientes de construção dos seus conhecimentos e de desenvolvimento de suas Inteligências com suas múltiplas competências (BRASIL, 1998, p. 10-11)”. Tais PCN prescrevem também que os temas sociais urgentes – chamados Temas Transversais -, devam ser desenvolvidos de maneira interdisciplinar no ensino fundamental (BRASIL, 1998). Uma dos temas emergenciais da atualidade é a questão da representação social de gênero. As representações sociais são uma forma de conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social (JODELET, 2002). O termo gênero surge pelo prisma dos conceitos tecno-artificiais criados com base em estruturas biológicas e mediados pelo (necro/bio) poder, o qual não surgiu no horizonte intelectual por geração espontânea. Várias correntes de pensamento confluíram neste processo para aportar diversos elementos: ideólogos da Revolução Sexual (Wilhem Reich e Herbert Marcuse), construtivistas sociais (Jacques Derrida e Michel Foucault), existencialistas (Simone de Beauvoir), feministas (Shulamith Firestone, Germaine Greer, Joan Scott), entre outros defensores da origem científica do termo gênero (John Money). Tal conceito de gênero apareceu como um conceito construído criticamente sobre os papéis sexuais, ou seja, como uma categoria de relação prescritiva composta por múltiplos elementos com diversos significados, ainda que todos tenham em comum o fato de se referirem à especificidade de rasgos e características psicossociais vinculados à dicotomia/binariedade sexual.

Metodologia:

Intervenção experimental de caráter plástico, teatral e musical com metodologia de ensino-aprendizagem interdisciplinar em escolas de ensino básico da cidade de Lages. Em cada atividade experimental (plástica, musical e teatral) serão trabalhados em sala de aula aspectos teóricos com leitura compreensiva, atividade prática e bate-papos de relatos das experiências vivenciadas.

Local de realização do Projeto:

Escolas de Ensino Básico da Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

COMO O CUIDAR E O EDUCAR NAS CRECHES

Área de Conhecimento: PEDAGOGIA

Objetivo Geral:

Avaliar os aspectos de prestação às necessidades básicas e educacionais empregados em creches da cidade de Lages – SC.

Objetivo(s) Específico(s):

*Levantar os Projetos Pedagógicos das Creches pesquisadas;
Acompanhar o cotidiano dos profissionais cuidadores nas creches;
Avaliar as atividades exercidas no cotidiano e classificá-las nas categorias Cuidar e Desenvolvimento;
Analisar a vinculação entre o cuidar e o projeto pedagógico de desenvolvimento das crianças.*

Justificativa:

O trabalho com crianças nas creches demandam o cuidado e a educação na relação cotidiana. De um lado, as crianças necessitam dos cuidados essenciais ligados às questões de alimentação, vestuário, saúde, pelos quais todos os seres humanos são subjugados. De outro, necessitam também da interferência imediata, em especial do adulto, para a realização destes cuidados e outras tarefas do dia-a-dia, desta forma, demonstrando a vinculação necessária entre o cuidar e o desenvolvimento da criança. Contudo, o que ocorre no cotidiano dessas instituições de ensino é a tendência de priorizar o cuidado nos atendimentos em detrimento da preocupação com o desenvolvimento, o qual descende historicamente de uma visão assistencialista quando da origem deste tipo de instituição de ensino. Atualmente, com a necessidade dos pais em formar a renda familiar com o trabalho profissional fora do ambiente doméstico, as creches passaram a serem exigências sociais cada vez maiores. Os avanços de novas formas de concepção do desenvolvimento infantil e também de mudanças estruturais (econômicas, sociais, tecnológicas)

ocorridas em nível mundial, como no Brasil, as questões envolvidas no atendimento de crianças nas creches vislumbra-se na necessidade intrínseca de a criança interagir, aprender, sentir, perceber, ou seja, quando o adulto realiza ações sobre a criança do ponto de vista do cuidar, ao mesmo tempo estabelece com ela uma vasta gama de relações.

Metodologia:

Os Projetos Pedagógicos das Creches pesquisadas serão solicitados pelo responsável pela instituição. Serão acompanhados os trabalhos dos cuidadores durante o horário normal de funcionamento das creches. Avaliar as atividades exercidas no cotidiano serão classificadas nas categorias Cuidar e Desenvolvimento. Será analisada a vinculação entre o cuidar e o projeto pedagógico de desenvolvimento das crianças.

Local de realização do Projeto:

Creches da Cidade de Lages – SC

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A INFÂNCIA DE CURTA DURAÇÃO

Área de Conhecimento: PEDAGOGIA

Objetivo Geral:

Avaliar os determinantes da tendência de baixo rendimento, ou o “Fracasso Escolar”, das crianças de setores populares nas Escolas Públicas de Lages – SC.

Objetivo(s) Específico(s):

Levantar o histórico escolar das crianças de escolas públicas em Lages – SC;
Levantar o perfil médio dos alunos matriculados em escolas públicas em Lages – SC;
Realizar uma pesquisa exploratória das condições socioeconômicas, ambientais e culturais, com entrevistas semiestruturadas, com crianças matriculadas em escolas públicas e moradoras de bairros populares;
Levantar o Projeto Pedagógico das escolas públicas participantes da pesquisa;

Analisar possíveis correlações entre determinantes socioeconômicos, ambientais e culturais com o rendimento escolar de crianças matriculadas em escolas públicas.

Justificativa:

As crianças das camadas sociais populares estão expostas a determinantes sociais, econômicos, ambientais e culturais adversos daqueles das camadas mais abastadas. A carência material relacionada às necessidades básicas de subsistência submetem estas crianças ao um rol de atividades que vão muito além do processo lúdico e educacional, acrescentando aspectos de atividades remuneradas para a complementação da renda familiar. Desta forma, estas crianças começam a trabalhar a partir do sete anos de idade, assim como frequentam o ambiente escolar. Este projeto buscar aprofundar as seguintes questões: Quais os sistemas de organização, de classificação e de atitudes que configuram o modo de vida da criança que trabalha e estuda e de sua família? Quais as regras, valores sociais e significados aí expressos?

Metodologia:

O levantamento do histórico escolar das crianças de escolas públicas em Lages – SC será realizado diretamente nas escolas ou a partir de base dados da Secretaria de Educação da Cidade, assim será feito também com relação ao levantamento do perfil médio dos alunos matriculados em escolas públicas em Lages – SC. A pesquisa exploratória das condições socioeconômicas, ambientais e culturais, com entrevistas semiestruturadas, com crianças matriculadas em escolas públicas e moradoras de bairros populares será feito in loco nas instituições de ensino. Será solicitado para os responsáveis pelas instituições de ensino o respectivo Projeto Pedagógico das escolas públicas participantes da pesquisa. Finalmente, serão analisadas as possíveis correlações entre determinantes socioeconômicos, ambientais e culturais com o rendimento escolar de crianças matriculadas em escolas públicas.

Local de realização do Projeto:

Escolas de Ensino Básico da Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD*

UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

Área de Conhecimento: Capes – 70500002 – HISTÓRIA

Objetivo Geral:

Analisar o papel da Igreja Católica no período da ditadura militar no Brasil (1964-1985), especificamente na cidade de Lages-SC.

Objetivo(s) Específico(s):

Levantar documentação histórica e jornalística sobre o tema;

Verificar o posicionamento da Igreja Católica na cidade de Lages (SC) durante o período de ditadura militar;

Apresentar as ações da instituição religiosa com relação ao regime e ao às ações políticas exercidas pelos militares;

Analisar as diversas ações das diferentes linhas de pensamento da Igreja Católica com relação ao desfecho do regime de ditadura no Brasil.

Justificativa:

O período de ditadura militar no Brasil (1964-1985) foi seguido por ações que sufocaram a mobilização da sociedade em vários movimentos como o trabalhista, sociais (estudantis, por exemplo) e de oposição. Inicialmente a Igreja Católica, conhecidamente conservadora, apoiou o regime, porém, durante o período da ditadura passou a denunciar e combater os abusos e imposturas do regime que se seguiu. Próximo do fim do período de exceção, a Igreja se tornou mais contundente criticando e denunciando torturas, prisões abusivas, falta de liberdade civil, exclusivamente no período posterior ao ano de 1968, quando da declaração do AI5 (Ato Institucional 5), e o conseqüente aumento da repressão.

Metodologia:

A pesquisa será realizada a partir de levantamento de documentação acadêmica, de instituições governamentais e material disponível na internet.

Local de realização do Projeto:

Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



centro universitário facvest
unifacvest

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE

Área de Conhecimento: Capes – 70500002 – HISTÓRIA

Objetivo Geral:

Analisar o perfil e os fatores que determinam a violência contra a mulher na Região Serrana Catarinense.

Objetivo(s) Específico(s):

Levantar os dados sobre a violência contra a mulher no Mundo, no Brasil, em Santa Catarina e na Região Serrana Catarinense;

Analisar o perfil da mulher que sofre violência;

Analisar o perfil da violência contra a mulher na região;

Analisar os fatores determinantes que levam a ação violenta contra a mulher na região.

Justificativa:

A violência contra a mulher é um fenômeno histórico relacionado ao padrão paternalista da maioria das sociedades do mundo atual. A violência contra a mulher e sua submissão às questões de gênero é considerada um fenômeno social de caráter progressivo que afeta todas as dimensões vitais que integram a mulher (KRUCZEWSKI E PEREIRA, 2016). A violência contra a mulher está sendo divulgada diariamente na mídia brasileira e está arraigada intrinsecamente à cultura de gerações, apesar o enfrentamento das políticas públicas. No Brasil, na primeira década do século XXI ocorreram cerca de 50 mil feminicídios, sendo em 2011 no Brasil o tipo de violência mais prevalente foi a física (44,2% dos casos) seguida das violências moral (20%) e sexual (12,2%). Além disso, dados mostram que das 223.796 vítimas de violência notificadas no SINAN durante o ano 2014, 147.691 eram mulheres. Estudos realizados em Santa Catarina apresentaram o estado como penúltimo lugar em homicídios de mulheres; no entanto, dados da Secretaria de Segurança Pública colocaram esse Estado como 2º lugar nas taxas de tentativas de estupro e em 5º lugar no ranking nacional de estupros com 44,3 casos por 100 mil mulheres. Dados mostram que no decorrer de 2013 aproximadamente 130 mil mulheres foram vítimas de violência em Santa Catarina, e que entre 2006 e 2013 houve um aumento de 12% dos homicídios de mulheres (KRUCZEWSKI E PEREIRA, 2016).

Metodologia:

Utilizar-se-á a pesquisa exploratória descritiva, desenvolvida a partir de dados secundários, revisão bibliográfica e legislação vigente.

Local de realização do Projeto:

Região Serrana Catarinense

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A HISTÓRIA DO FUTSAL PROFISSIONAL EM LAGES-SC

**Área de Conhecimento: Capes – 70500002
– HISTÓRIA**

Área de Conhecimento:

Objetivo Geral:

Descrever a história do futsal profissional em Lages-SC.

Objetivo(s) Específico(s):

*Descrever a história do futsal no Mundo, Brasil, em Santa Catarina e na cidade de Lages;
Descrever a história da fundação da Federação Catarinense de Futebol de Salão;
Apresentar o histórico da fundação e a trajetória dos times masculinos e femininos da cidade de Lages – SC;
Apresentar um estudo de caso: Associação Leoa da Serra.*

Justificativa:

A prática do futsal em Santa Catarina iniciou-se na década de 1950 na cidade de Florianópolis, enquanto outro grupo pioneiro surgia na firma Eletro Técnica, que possuíam uma quadra iluminada. Na cidade de Joinville, o futsal ganhava adeptos através da equipe do Curriola Independente e do América. O primeiro contato entre interior e capital deu-se em 1957 quando a equipe da Polícia Militar, perdeu para o Curriola Independente (5 x 4) e venceu o América (2 x 1). Ainda em 1957 a Federação Atlética Catarinense (FAC) criou o Departamento de Futebol de Salão, tendo como primeiro diretor o jornalista Waldir Mafra, organizador dos primeiros Jogos de Inverno, destacando-se entre os clubes participantes, a Polícia Militar e o Clube Doze de Agosto. Em 1957 foi fundada a Federação Catarinense de Futebol de Salão, sendo realizado o primeiro campeonato oficial em 1958, consagrando o Clube Doze de Agosto, da cidade de Florianópolis como o primeiro campeão. Atualmente, os times de futsal profissional da cidade de Lages competem nas principais ligas estaduais e nacionais, tanto o futsal feminino e masculino, apresentando elencos de jogadores de destaque, como a atual a cinco vezes melhor jogadora do mundo de futsal, Amandinha (Associação Leoa da Serra).

Metodologia:

A pesquisa será realizada a partir de levantamento de documentação acadêmica, de instituições governamentais e material disponível na internet e entrevistas com jogadores, técnicos e dirigentes.

Local de realização do Projeto:

Na Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS

Área de Conhecimento: LETRAS – PORTUGUÊS - 80201008

Objetivo Geral:

Descrever e analisar como ocorre a aquisição da ortografia nas séries iniciais a partir da análise de erros ortográficos encontrados em textos espontâneos realizados por crianças.

Objetivo(s) Específico(s):

Descrever e analisar os erros ortográficos encontrados em textos de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental;
Observar as tendências no processo de aquisição da ortografia;
Produzir uma cartilha visando contribuir com a ação pedagógica dos professores no processo de ensino-aprendizagem da ortografia.

Justificativa:

A criança percebe rapidamente que pode se comunicar utilizando, além da fala, símbolos, desenhos e riscos num papel, descobrindo, assim, o papel da escrita precocemente. A criança aprende a utilizar a escrita num processo que envolve: a escrita pré-silábica, silábica e alfabética. Para VYGOTSKY (2001) a escrita faz parte do desenvolvimento da criança e “é uma linguagem de pensamento, de representação, uma linguagem desprovida do traço mais substancial da fala – o som material”. Os trabalhos de LEMLE (1982) são bastante utilizados como referência para os estudos de aquisição do Português Brasileiro, caracterizando três tipos básicos de correspondência: Correspondências biunívocas entre fonemas e letras; Correspondência de um para mais de um, determinadas a partir da posição; Relações de concorrência.

Metodologia:

Três escolas da cidade de Lages (SC) serão selecionadas, nas quais alunos do ensino fundamental das séries iniciais serão estimulados, com histórias em quadrinhos e lendas

folclóricas a produzir textos espontâneos, num total de 5 a 8 textos por aluno, dos quais serão avaliadas as seguintes variáveis: do tipo de escola, série e tipo de erro.

Local de realização do Projeto:

Escolas do Ensino Fundamental da cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A DIFICULDADE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Área de Conhecimento: LETRAS – PORTUGUÊS – 80201008

Objetivo Geral:

Investigar a dificuldade na leitura e na produção de textos acadêmicos por acadêmicos do curso de Letras.

Objetivo(s) Específico(s):

Mapear o perfil socioeconômico e o histórico escolar do acadêmico do curso de Letras;
Investigar a forma de aprendizagem do estudante;
Identificar as práticas de leitura do acadêmico do curso de Letras;
Analisar os textos acadêmicos produzidos pelo estudante.

Justificativa:

Para POERSCH (2001), “a leitura consiste na configuração cerebral de um conteúdo a partir de um texto (expressão). Consiste em transformar, para fins de comunicação (linguagem), uma sequência discreta (de letras, de palavras, de frases), e apresenta serialmente – uma unidade após a outra -, para a realidade analógica, “fotografada” (pensamento)”. A fase inicial de dominar a “mecânica” do sistema de escrita permite somente a identificação da palavra se forem vencidas algumas dificuldades na conversão dos eixos da leitura (grafema-fonema) e da produção escrita (fonema-grafema). A inabilidade no letramento é definida como o analfabetismo funcional.

Segundo o Instituto Nacional de Analfabetismo Funcional (2018, p. 8), “Os analfabetos funcionais - equivalentes, em 2018, a cerca de 3 em cada 10 brasileiros - têm muita dificuldade para fazer uso da leitura e da escrita e das operações matemáticas em situações da vida cotidiana”. O conceito de letramento, a partir da obra seminal de STREET (1984), é definido como usos e práticas sociais de linguagem recobrando contextos sociais diversos (escola, família, igreja, mídias, etc.) em uma perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural. No contexto brasileiro, o letramento passou a significar a aprendizagem e o uso da leitura e da escrita inserindo o contexto social (Furtado, 2019).

Metodologia:

Pesquisa exploratória será realizada em duas instituições de ensino superior da cidade de Lages (SC), com acadêmicos do curso de Letras. A partir de uma entrevista com questionário semiestruturado, realizar-se-á o mapeamento do perfil socioeconômico e o histórico escolar do acadêmico. Investigar-se-á a forma de aprendizagem do estudante, assim como a identificação das suas práticas de leitura.. Finalmente, serão realizadas análises dos textos acadêmicos produzidos pelo estudante para verificar a sua dificuldade na leitura e produção dos mesmos. Os dados dos questionários serão confrontados com a qualidade de leitura e produção de textos visando encontrar determinantes da capacidade de letramento dos estudantes de Letras.

Local de realização do Projeto:

Instituições de Ensino Superior da cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



centro universitário facvest
unifacvest

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,

Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD

UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 60204001

Objetivo Geral:

Analisar a balança comercial de importação e exportação dos setores da indústria catarinense entre os anos de 2015 e 2020.

Objetivo(s) Específico(s):

Apresentar a evolução histórica da Revolução Industrial no mundo, no Brasil e no estado de Santa Catarina;

Identificar as variáveis econômicas relacionadas ao setor industrial associadas ao conceito de desenvolvimento das nações;

Investigar os indicadores econômicos relativos às exportações e importações dos setores da indústria catarinense, com base nos dados disponibilizados pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC);

Analisar a partir do conceito de autossuficiência econômica os potenciais da indústria catarinense.

Justificativa:

O processo de industrialização inicia-se com o desenvolvimento e a ampliação tecnológica, simbolizada pela invenção da máquina a vapor, o qual apresenta como característica principal a consolidação do sistema capitalista a partir da mudança nas relações de trabalho e nos progressivos aumentos de produtividade. Tal revolução provoca o êxodo rural, com o aumento de territórios urbanos, alteração na dinâmica social, alavancando a burguesia como a classe dona e acumuladora de capital, e mudanças no meio ambiente, com um aumento significativo pela demanda por matérias-primas, por fontes de energia, assim como incrementando os impactos ambientais relacionados às externalidades negativas da atividade industrial. O processo de industrialização foi reconhecido como um indicador do processo de desenvolvimento das nações, sendo que no Brasil, esse processo inicia-se de fato a partir dos anos de 1930, mas vai consolidar-se nas últimas décadas do daquele século. A partir de 1990, o estado de Santa Catarina começa a se abrir economicamente, e diversos segmentos passaram por uma reestruturação, em busca de melhor posição no mercado, que se tornou mais competitivo. Empresas de capital internacional passaram a participar de fusões e aquisições de empresas catarinenses. Desse modo, essas características causaram um efeito na balança comercial de exportações e importações da economia catarinense. A partir de 2009, o estado começou a apresentar balança comercial desfavorável, devido à redução no ICMS para importações, e ao bom desempenho portuário, criando situação favorável a empresas importadoras.

Metodologia:

A pesquisa se classifica como documental, visto que ela busca unir informações dispersas sobre a balança comercial do setor industrial catarinense. Em relação à abordagem, a pesquisa se caracteriza como quantitativa, pois a coleta de informações se dá de forma quantificada. Os dados financeiros referentes à importação e exportação dos setores da indústria catarinense serão coletados a partir da disponibilização pelo observatório da FIESC. Serão utilizadas pesquisas publicadas anteriormente como referência aos temas relacionados como base para o referencial teórico da pesquisa. Os dados serão coletados em categorias de setores industriais definidos pela FIESC, serão tratados com estatística descritiva e analisados com relação à autossuficiência do setor.

Local de realização do Projeto:

Estado de Santa Catarina.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS DE GESTÃO FAMILIAR

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 60204001

Objetivo Geral:

Avaliar aspectos gerenciais da cultura organizacional em empresas de gestão familiar.

Objetivo(s) Específico(s):

Investigar as características das práticas gerenciais relacionadas à cultura organizacional deste tipo de empresa;

Investigar as características do controle gerencial relacionadas à cultura organizacional deste tipo de empresa;

Identificar como se dá o processo sucessório deste tipo de empresa.

Justificativa:

A cultura organizacional em empresas é responsável por reunir os hábitos, crenças, comportamentos e valores, de tal forma a influenciar a forma como os gerentes conduzem os negócios. Esse sistema de valores é compartilhado não apenas pelos membros internos da organização, mas também com o ambiente externo, representando sua diferenciação das demais empresas. Empresas familiares apresentam uma cultura organizacional fortemente influenciada pelo seu fundador, caracterizando uma consolidação identitária, esta que pode ser perdida com o processo sucessório. A adaptação destas empresas ao mercado depende da preparação de suas estratégias de desempenho de acordo com sua cultura organizacional, sendo fundamental que os gestores da primeira e segunda geração repassem seus conhecimentos e experiências para seus sucessores, afim de não se perder o modelo de gestão do negócio familiar (MACHADO, 2019).

Metodologia:

A pesquisa apresentar-se-á de caráter descritivo, com o procedimento de levantamento de dados com abordagem quantitativa quanto ao problema da pesquisa. A amostragem desta pesquisa será feita com os responsáveis de empresas varejistas em nível nacional, num total de 60 empresas, que responderão um questionário por meio eletrônico, após receberem um termo de consentimento livre e esclarecido aprovado previamente pelo Comitê de Ética da instituição de ensino Unifacvest. Os dados serão analisados com estatística descritiva e com modelos estatísticos de correlação.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 60204001

Objetivo Geral:

Analisar o desempenho econômico de cooperativas agropecuárias da Região Serrana Catarinense

Objetivo(s) Específico(s):

A partir da análise fatorial, investigar os indicadores contábeis importantes na avaliação, juntamente com o acompanhamento do desempenho dessas cooperativas;

Levantar os dados de balanços das cooperativas em sítios eletrônicos privados e públicos ligados ao setor;

Analisar, a partir das variáveis selecionadas, o desempenho econômico do setor.

Justificativa:

As cooperativas agropecuárias possibilitam ao produtor rural a armazenagem e a comercialização dos produtos, ganhos em escala e competitividade, agregação de valor com emprego de tecnologia nas matérias-primas e a democratização do acesso à tecnologia e à assistência técnica. Contudo, essas organizações apresentam uma estrutura gerencial como muitos associados, frequentemente com baixo nível de escolaridade, que gera problemas de gestão que podem comprometer o seu desempenho econômico.

Metodologia:

A partir da análise fatorial, serão investigados os indicadores contábeis importantes na avaliação juntamente com o acompanhamento do desempenho dessas cooperativas. Realizar-se-á um levantamento de dados dos balanços das cooperativas em sítios eletrônicos privados e públicos ligados ao setor. Por fim, analisar-se-á, a partir das variáveis selecionadas, o desempenho econômico do setor.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

PLANO DE NEGÓCIO EM ASSENTAMENTOS RURAIS SUSTENTÁVEIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO - 60201002

Objetivo Geral:

Identificar estratégias para a ampliação de renda das famílias a partir da exploração sustentável dos recursos naturais com potencial de atividade extrativista.

Objetivo(s) Específico(s):

Investigar os recursos naturais no território do assentamento com potencial de exploração extrativista sustentável;

Realizar um plano de negócio a partir da escolha do recurso natural a ser explorado de forma sustentável;

Apresentação da metodologia de planejamento participativo na gestão do negócio;

Delinear as estratégias para a geração sustentável de renda para as famílias do assentamento;

Capacitação das famílias para o gerenciamento sustentável do negócio.

Justificativa:

O território brasileiro apresenta diversos biomas terrestres e aquáticos ricos em matérias-primas (alimentares, florestais, medicinais, energéticas e minerais, pesqueiras). A exploração destes recursos de forma sustentável requer racionalidade com utilização de conhecimento científico agregado às demais formas de conhecimento, visando à preservação da sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social das populações sociais. Geralmente, as comunidades que subsistem com a exploração extrativista de matérias-primas vivem em situações de pobreza e falta de acesso aos serviços públicos, o que estimula o abandono da atividade ou a prática de atividades ilegais. Em resposta a este cenário envolvendo estas comunidades o governo tem

incentivado a criação de Projetos de Assentamento Agroextrativista (PAE). O plano de negócios é uma ferramenta utilizada para realizar projeções de um empreendimento/negócio visando alcançar melhorias futuras. Sua elaboração é condicionada a uma série de fatores que o envolvem questões ambientais, tecnológicas, econômicas, financeiras, sociais e culturais.

Metodologia:

Após a definição do assentamento que fará parte da pesquisa, serão realizadas as coletas de dados primários e secundários qualitativos e quantitativos sobre as dimensões sociais, demográficas, ambientais e culturais do assentamento. Os dados primários serão obtidos na sua maioria por meio do diagnóstico rural participativo com reuniões com as famílias dos moradores. O plano de negócio deverá abranger aspectos como o diagnóstico do ambiente de negócio, os produtos potenciais e suas características tecnológicas; as possibilidades de mercado; as estratégias para o desenvolvimento do negócio e o plano financeiro.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO - 60201002**

Objetivo Geral:

Elaborar proposições de estratégias de alfabetização de financeira para estudantes do ensino médio.

Objetivo(s) Específico(s):

Realizar revisão bibliográfica sobre o tema estratégias de ensino-aprendizagem que envolvam a alfabetização financeira destinada para alunos do ensino médio;

Realizar uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico e cultural, assim como do nível de educação financeira a partir da aplicação de um questionário estruturado;

Realizar a intervenção de pelo menos duas estratégias de ensino-aprendizagem de educação financeira;

Avaliar o aprendizado dos alunos com aplicação de questionário estruturado visando definir a melhor estratégia de educação financeira.

Propor estratégias para a alfabetização financeira para os estudantes do ensino médio.

Justificativa:

O endividamento da população é um indicador da saúde e nível educacional financeiro das famílias. No mundo após a crise de 2008 o nível de endividamento familiar aumentou significativamente. No Brasil, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou em setembro de 2019, que o percentual de famílias brasileiras com dívidas fechou em 65,1%, sendo o maior percentual desde 2013 e o terceiro maior registro da história brasileira, sendo que o principal fator determinante deste fenômeno econômico é o analfabetismo financeiro. A alfabetização financeira é baseada em pilares como conhecimento financeiro (ou educação financeira), a atitude financeira e o comportamento financeiro. A carência por educação financeira aumenta o endividamento principalmente pela disposição dos indivíduos em pagar juros e taxas administrativas elevadas. O incentivo à educação financeira nas escolas por parte da OCDE (2009) foi endossada no encontro do G20, sendo oficializada a educação financeira no Brasil a partir do Decreto n.º 7.397, de 22 de dezembro de 2010, onde foi instituída a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, a qual possui a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania, eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores (BRASIL, 2010).

Metodologia:

Após a seleção da escola de ensino médio na localidade do pesquisador iniciante, será feita solicitação para autorização para iniciar a pesquisa. Em seguida será realizada uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico e cultural, assim como do nível de educação financeira a partir da aplicação de um questionário estruturado. Após, será realizada a intervenção de pelo menos duas estratégias de ensino-aprendizagem de educação financeira. Em sequência, será avaliado o aprendizado dos alunos com aplicação de questionário estruturado visando definir a melhor estratégia de educação financeira. Por fim, será proposta uma estratégia para aplicação de alfabetização financeira no ensino médio.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO – 60201002

Objetivo Geral:

Identificar e interpretar o perfil de administradores com relação à responsabilidade social empresarial, a partir de suas percepções como responsáveis pela cultura organizacional de empresas.

Objetivo(s) Específico(s):

Identificar como o tema da responsabilidade social das empresas interfere nas decisões de gestão dos administradores de empresas.

Investigar se a empresa participa de algum programa de incentivo à RSE;

Avaliar como a aplicação da RSE na estrutura e na cultura organizacional interfere no desempenho financeiro e na sustentabilidade do negócio.

Justificativa:

Responsabilidade Social de Empresas (RSE) pode ser conceituada, segundo Bowen (1953), como a obrigação do empreendedor em adotar políticas e tomar decisões segundo objetivos e valores da sociedade. A RSE apresenta uma corrente teórica que considera que a empresa não deve ter preocupações sociais diretas, mas atuar socialmente cumprindo suas obrigações legais (pagamento de impostos, entre outras). Outra corrente teórica envolvendo a questão das RSEs considera que todos os envolvidos com as atividades da empresa, dentro da organização (colaboradores, acionistas) ou externos a ela (fornecedores, clientes, comunidade) influenciam, e se alinham, as diretrizes gerenciais e organizacionais do negócio. Atualmente, com a conscientização dos consumidores em relação às questões socioambientais, a segunda teoria, denominada de Stakeholders, tem sido mais aplicada pelas as empresas, em resposta à complexidade dos mercados e da diversidade de cenários socioambientais. Desta forma, A Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) inaugurou o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), utilizando-o como uma ferramenta para analisar a desempenho das empresas listadas na BOVESPA sobre a perspectiva da sustentabilidade corporativa visando servir como referência para investidores que desejam acompanhar o desempenho das empresas que se preocupam com a responsabilidade social.

Metodologia:

Convidar administradores de empresas de diversos ramos de atividade e realizar entrevistas semiestruturadas, visando identificar como o tema da responsabilidade social das empresas interfere nas decisões de gestão dos administradores de empresas. Em seguida, Investigar se a empresa participa de algum programa de incentivo à RSE. Finalmente, avaliar como a aplicação da RSE na estrutura e na cultura organizacional interfere no desempenho financeiro e na sustentabilidade do negócio.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021
Projeto(s) Social(is) com Visão Educativa/Extensão**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

ÁREA DE CONHECIMENTO: SERVIÇO SOCIAL – 61000000

Objetivo Geral:

Analisar a tipologia da violência e o perfil da pessoa com deficiência (PCD) vítima da violência.

Objetivo(s) Específico(s):

Analisar a tipologia da violência sofrida pela pessoa com deficiência a partir das informações disponíveis no Disque 100;

Analisar o perfil da vítima PCD que sofre violência a partir das informações disponíveis no Disque 100;

Identificar a legislação pertinente à proteção e à inclusão da pessoa com deficiência;

Realizar uma revisão bibliográfica visando à tipificação da violência contra a PCD.

Justificativa:

Para autores como Erich Fromm (1975) a violência é um fenômeno social intrínseca à própria existência humana, pois o autor considera que “o homem é o único primata capaz de matar e torturar membros da sua própria espécie apenas por prazer, sem nenhuma outra razão”. Por ser a violência um conceito muito complexo, abrangendo diversas dimensões do comportamento humano, a OMS (2002) visando sintetizá-la, apresentou uma tipologia para aqueles que cometem atos violentos: Violência dirigida a si mesmo; Violência interpessoal; e Violência coletiva. Com relação à natureza destes atos, definiu: física, sexual, psicológica; e envolvendo privação ou negligência. A violência contra a PCD tem características específicas devido à dependência da vítima ao agressor, da falta de controle da vítima sobre as ações do agressor e da falta de credibilidade da vítima em relação à pessoa ou ao sistema agressor. Desta forma, a denúncia é uma ferramenta fundamental para diminuir a frequência desse tipo de violência. Existem vários canais de denúncia, como: Disque 100; Conselho Tutelar; Delegacias; Delegacias; CRAS/CREAS; Ministério Público. A legislação brasileira apresenta uma variedade de regulamentações e leis nas esferas municipais, estaduais e federais de inclusão e proteção às PCD.

Metodologia:

A pesquisa é exploratória com levantamentos de dados secundários a partir de instituições públicas e pesquisa bibliográfica. Para a análise da tipologia da violência sofrida pela pessoa com deficiência PCD, serão obtidas informações a partir do canal de Denúncia Disque 100. Para a análise do perfil da vítima PCD que sofre violência, as informações serão obtidas a partir do canal de Denúncia Disque 100. Será realizado o método de levantamento bibliográfico para levantar a legislação pertinente à proteção e à inclusão da pessoa com deficiência (PCD), assim como para a tipificação da violência contra a PCD.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



centro universitário facvest

unifacvest

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

O PAPEL DO(A) CUIDADOR(A) FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (CFPI) COM DEFICIÊNCIA MENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: SERVIÇO SOCIAL – 61000000

Objetivo Geral:

Analisar o papel da cuidadora familiar da pessoa idosa com deficiência mental.

Objetivo(s) Específico(s):

Identificar as capacitações e o perfil do profissional CFPI;

Verificar o retorno financeiro e o reconhecimento social do trabalho executado pelo CFPI;

Investigar as dificuldades e os desafios encontrados no cotidiano do trabalho do CFPI e os possíveis riscos às condições físicas e psicológicas do CFPI.

Justificativa:

Devido à "Idade de Ouro" da economia mundial, ocorrida a partir da segunda metade do século XX, a perspectiva de vida da população mundial aumentou significativamente, o que produziu um perfil demográfico de pirâmide invertida, com o aumento relativo da população de idosos. Com

isso, aumentou a incidência de doenças que acometem essa faixa etária da população, geralmente crônicas como o câncer e as demências. Este cenário gerou um aumento na demanda de profissionais da área da geriatria, como o CFPI. Entretanto, esta demanda não foi acompanhada de uma infraestrutura educacional e técnica de formação destes profissionais, repercutindo em deficiências tanto na prestação de serviço quanto para o profissional prestador.

Metodologia:

Esta pesquisa apresentará pesquisa de campo com abordagem qualitativa com a utilização de questionário semiestruturado, assim como de exploração de informações e dados disponíveis na literatura especializada, visando identificar as capacitações e o perfil do profissional CFPI com deficiência mental; verificar o retorno financeiro e o reconhecimento social do trabalho executado pelo CFPI; e investigar as dificuldades e os desafios encontrados no cotidiano do trabalho do CFPI e os possíveis riscos às condições físicas e psicológicas do CFPI.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SERVIÇO SOCIAL – 6100000

Objetivo Geral:

Analisar o papel do assistente social como mediador à garantia dos direitos e dos acessos das famílias carentes às políticas de assistência social e programas de transferência de renda.

Objetivo(s) Específico(s):

Investigar a atuação do assistente social no acompanhamento das famílias candidatas ao acesso ao Programa Bolsa Família (PBF) no centro de referência em assistência social (CRAS); Identificar as dificuldades e os desafios encontrados pelos assistentes sociais no CRAS neste acompanhamento.

Justificativa:

A assistência social passou a atuar no terreno dos direitos sociais e a integrar com o tripé da seguridade social brasileira, conferindo ao Estado a responsabilidade de implementar modelos de políticas de proteção social, para o enfrentamento da questão da pobreza, da vulnerabilidade social e com isto permitiu a construção de um modelo de assistência social, articulando o acesso a segurança de renda como o trabalho social em programas e serviços. A Resolução nº 207, 16 de dezembro de 1998 institui a Norma Operacional Básica da Assistência Social, que tem por objetivo disciplinar os procedimentos operacionais para a implementação da Política Nacional de Assistência Social, desenhado desta forma o Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social. Finalmente em 2012, (Brasil, 2012. p. 11), uma nova versão dessas normas é publicada, a qual é apresentada como um marco fundamental na estruturação do sistema, no qualitativo de sua gestão e na oferta de serviços socioassistenciais em todo o território nacional. Programas de transferência de renda apresentam dois lados, o primeiro é de forma compensatória, “transferência de renda para a sobrevivência imediata destas famílias, garantido a aquisição de alimentos e a redução da pobreza” e a segunda “pelo acesso em políticas universais que devem ser ofertadas a todos os participantes dos programas de transferência de renda”, com a finalidade de que tais programas de transferência de renda ofereçam condições de autonomização destas famílias.

Metodologia:

A metodologia da pesquisa é exploratória com pesquisas documentais e bibliográficas pertinentes ao tema.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



centro universitário facvest
unifacvest

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISAS QUANTITATIVAS A PARTIR
DE DISPOSITIVOS MÓVEIS**

Objetivo Geral:

Desenvolvimento de ferramenta para gerenciar questionários a partir da utilização de dispositivos móveis.

Objetivo(s) Específico(s):

Identificar as dificuldades, problemas e desafios relacionados às pesquisas com questionários informatizados através do uso de dispositivos móveis;

Desenvolver um servidor RESTful para gerenciamento, armazenamento e exportação de questionários;

Desenvolver uma aplicação híbrida para iOS/Android para cadastro e preenchimento de questionários que utilize o servidor desenvolvido;

Disponibilizar integralmente o código fonte da aplicação e do servidor em licença livre e open source.

Justificativa:

A utilização de entrevistas com seres humanos para fins acadêmicos e de pesquisa científica tem sido empregada nas diversas áreas do conhecimento. O questionário é a principal ferramenta utilizada para o registro das entrevistas, podendo apresentar-se na forma semiestruturada ou estruturada. O uso de questionário apresenta várias vantagens como: baixo custo financeiro; baixo custo de tempo, redução de viés do entrevistador; e a facilidade de analisar questões fechadas. A etapa seguinte à aplicação do questionário é a fase de tabulação dos dados. Atualmente, existem várias ferramentas para informatização de dados obtidos por questionários como Google Forms, SurveyMonkey, entre outras. Ao se utilizar a informatização dos dados de questionários obtêm-se benefícios de redução do tempo de preenchimento, do número de erros no preenchimento, do uso de papel, além da eliminação de tempo necessário para inserção dos dados em sistemas de análise de dados. Porém, a informatização apresenta limitações relacionadas à oscilação e indisponibilidade de redes, problemas de layouts mal adaptados para dispositivos móveis, segurança dos dados, segurança do dispositivo e duração da bateria.

Metodologia:

Inicialmente será realizado um levantamento bibliográfico visando identificar as limitações do uso de questionários informatizados a partir de dispositivos móveis. Em seguida, será realizada uma análise de requisitos e relacioná-los com as funcionalidades das plataformas de questionários existentes. Desenvolver um servidor RESTFUL que possibilite o gerenciamento, armazenamento e exportação de questionários. E, finalmente, o desenvolvimento do aplicativo híbrido para iOS/Android com interface com utilizador do servidor desenvolvido.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISAS QUANTITATIVAS A PARTIR
DE DISPOSITIVOS MÓVEIS**

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 10300007

Objetivo Geral:

Desenvolver aplicativos de dispositivos móveis para a prevenção de comportamento suicida.

Objetivo(s) Específico(s):

*Analisar os aplicativos existentes sobre a prevenção do comportamento suicida;
Investigar junto aos especialistas as funcionalidades necessárias de um aplicativo para este fim;
Desenvolver o aplicativo.*

Justificativa:

O suicídio é um problema de saúde pública mundial, com cerca de 800 mil mortes anuais, sendo a faixa de 19 a 25 anos a mais afetada. Entre os fatores de riscos envolvidos no comportamento suicida estão: a condição socioeconômica e o nível de escolaridade; a empregabilidade; estresse social; traumas (abuso físico e sexual); perdas pessoais; questões psíquicas como depressão, esquizofrenia e abuso de substâncias e álcool, e psicológicas como baixa autoestima ou desesperança; doenças físicas e dor crônica; acontecimentos destrutivos e violentos (guerra, desastre ecológico, violência urbana) entre outros. O papel da mídia pode ser ambíguo na prevenção, acentuando ou diminuindo o comportamento suicida. O indivíduo com comportamento suicida muitas vezes não tem acesso aos meios de tratamento como apoio profissional por diversos motivos, o que pode agravar a sua tendência suicida. Os dispositivos móveis são utilizados atualmente pela grande maioria das pessoas, inclusive pelos jovens. Existe uma enorme variedade de aplicativos voltados para informação sobre saúde, inclusive específicos para a saúde mental.

Metodologia:

Inicialmente será realizada uma análise teórica sobre os aplicativos existentes para a prevenção do comportamento suicida a partir de uma revisão bibliográfica. Em seguida, será desenvolvido a aplicativo em questão.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING

REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

*RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.*

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

ALIMENTADOR INTELIGENTE NA AVICULTURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 10300007

Objetivo Geral:

Realizar um levantamento bibliográfico sobre modelos de alimentadores inteligentes para o abastecimento autônomo dos locais de alimentação de aves, criadas a partir de um modelo orgânico ou caipira.

Objetivo(s) Específico(s):

*Revisar as necessidades funcionais da alimentação na avicultura;
Identificar a legislação pertinente relativa à produção avícola;
Analisar os diversos modelos de alimentadores inteligentes para o abastecimento autônomo dos locais de alimentação de aves, criadas a partir de um modelo orgânico;
Elencar os modelos com relação às diversas configurações das aviculturas com criação de aves orgânicas.*

Justificativa:

A avicultura brasileira ocupa um lugar de destaque na produção e exportação no mundo. O Brasil está entre os três maiores produtores e exportadores com cerca de 15 toneladas de produção avícola. Contudo, a produção avícola industrial tem sendo desafiada pelos consumidores por apresentar características produtivas que desconsideram o bem-estar dos animais, cuja condição é passível de gerar doenças nas criações, as quais seriam prejudiciais à saúde dos consumidores. A alternativa atual deste modelo industrial de avícola intensiva é a produção orgânica e caipira, as quais oferecem melhores condições de vida às criações, aumentando a qualidade da carne vendida. Nas instalações de criadouros orgânicos existem equipamentos alimentadores de aves, que em escala de produção maiores geram maior complexidade no seu gerenciamento. Uma solução encontrada é produzir alimentadores autômatos, baseados no conceito de Internet of Things, compartilhados com Cloud Computing.

Metodologia:

A metodologia basear-se-á em levantamento bibliográfico, com planilhamento análise dos dados.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL
Nome da IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

PERFIL DOS INTÉRPRETES EDUCACIONAIS DE LIBRAS – PORTUGUÊS

ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS - LIBRAS - 8020001

Objetivo Geral:

Investigar o perfil dos intérpretes educacionais de Libras – Português em escolas de ensino médio.

Objetivo(s) Específico(s):

Revisar o histórico de atuação do intérprete educacional de Libras – Português em âmbito nacional;
Levantar a legislação pertinente à atuação deste profissional;
Investigar o perfil de formação e as condições profissionais deste profissional.

Justificativa:

A conscientização crescente da necessidade de inclusão de pessoas com diversos tipos de deficiências gerou um avanço na mobilização dos órgãos estatais e da sociedade civil nessa direção. As pessoas surdas são reconhecidamente tratadas como minorias linguística, com direito de acesso a bens, serviços e espaços sociais. Além disso, estas pessoas estão recebendo o aporte de políticas públicas no campo educacional com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDBEN (BRASIL, 1996). Com isso, o profissional intérprete educacional ascendeu a novos cenários de atuação, consolidados com o aprimoramento jurídico, a partir da regulamentação da profissão com decretos e leis, tais como: o Decreto 5.624/2005 que regulamenta a Lei 10.436/2002 e o artigo 18 da Lei 10.098/2000, promovendo a abertura de cursos de formação de profissionais da área da língua de sinais, ampliando as possibilidades de formação, com o aumento da oferta de cursos em nível de extensão, graduação e pós-graduação. O intérprete de língua de sinais passou ser um elemento chave para a consolidação do paradigma inclusivo no ambiente escolar.

Metodologia:

A pesquisa será realizada com abordagem qualitativa e quantitativa de cunho exploratório-descritivo, baseando-se em levantamento de bibliografia especializada, dados de órgãos oficiais e aplicação de questionário estruturado via on-line para os profissionais em questão. Os dados serão tratados com estatística descritiva.

Local de realização do Projeto:
Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A MÚSICA TRADUZIDA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO – 60201002

Objetivo Geral:

Avaliar escolhas tradutórias para a interpretação de música na língua de sinais.

Objetivo(s) Específico(s):

Avaliar três escolhas tradutórias para a interpretação de música na língua de sinais;
Avaliar se há déficit no processo de interpretação no âmbito da transmissão de emoções contidas na música.

Justificativa:

A música é constituída de sons, os quais são combinados com técnica e arte para formar uma melodia harmoniosa. Esta composição sonora apresenta diversas variações determinadas principalmente pela cultura de cada povo de uma dada época. Uma composição sonora pode ser constituída por letra ou não, e sempre apresenta intenções poéticas. A interpretação desses elementos musicais na língua de sinais propicia ao intérprete uma liberdade poética levando-o à utilização de recursos estéticos, tais como a sincronização rítmica, repetições, etc. Esta interpretação estética musical traduzida na língua de sinais pode provocar emoções ao sujeito surdo. Desta forma, as escolhas tradutórias dos intérpretes podem produzir diferentes leituras sobre o andamento da tradução musical.

Metodologia:

Convidar três sujeitos surdos e três intérpretes de língua de sinais para a interpretação de uma música. Em seguida, serão analisadas as interpretações por um sujeito surdo e pelos pesquisadores. Finalmente, os participantes da pesquisa serão convidados a responder um questionário que irá avaliar as escolhas e as dificuldades encontradas pelos intérpretes.

Local de realização do Projeto:

Território Nacional.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A EMPREGABILIDADE DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO SERRANA

Área de Conhecimento: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.

Objetivo Geral:

Observar como o mercado de desenvolvimento de software está absorvendo os profissionais Cientistas da Computação desde as primeiras fases do Centro Universitário UNIFACVEST.

Objetivo(s) Específico(s):

- Investigar os setores das empresas de tecnologia de Lages que melhor empregam profissionais de desenvolvimento de software na região serrana;
- Investigar de que forma são desenvolvidas as atividades de desenvolvimento de software nas empresas de tecnologia da região;
- Observar o ambiente de trabalho no quesito de horas trabalhadas em casa e horas trabalhadas na empresa;
- Observar os profissionais que assumem lideranças no setor de desenvolvimento de software.

Justificativa:

O desenvolvimento de software é de fato um dos setores que mais cresce no mundo, pois a grande demanda por automatização dos processos humanos tem sido foco de produção das empresas (MICROSOFT.ORG, 2019). Observar como o profissional formado em Ciência da Computação está sendo empregado no mercado de trabalho, contribui para a atualização dos conteúdos vistos em sala de aula e práticas que devem ser renovadas ao longo do tempo no Curso de Ciência da Computação.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas que poderão ser realizados pessoalmente e ou por e-mail. Os dados serão coletados e processados por meio de softwares especializados para geração de gráficos e tabelas estatísticas, sendo observado vários pontos positivos e negativos da empregabilidade do profissional de desenvolvimento de software na região serrana.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

**A INTERDISCIPLINARIDADE DA ÁREA DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
UNIFACVEST**

Área de Conhecimento: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Objetivo Geral:

Avaliar a interdisciplinaridade existente no curso de Ciência da Computação da UNIFACVEST em estudantes universitários participantes de uma competição de práticas tecnológicas.

Objetivo(s) Específico(s):

- Avaliar os conhecimentos que os estudantes já possuem e conhecimentos que estão sendo adquiridos no curso de Ciência da Computação;
- Avaliar as dificuldades que muitos estudantes ainda tem no desenvolvimento de software;

- Orientar os estudantes a realizarem os cursos extracurriculares promovidos pela UNIFACVEST em horários alternativos.

Justificativa:

No ensino, o objetivo da interdisciplinaridade é alcançar a visão globalizada de mundo e dominar a complexidade da realidade de forma integradora através de constante interação dos agentes do processo de produção, transmissão e apropriação do conhecimento. A prática interdisciplinar deve, portanto, fazer ligação entre disciplinas, estabelecer linguagem de orientação comum entre os professores, integrar o ensino à realidade, superar os problemas da fragmentação e, principalmente, formar o aluno para enfrentar os problemas do mundo globalizado (RODRIGUES, et al., 2001). Uma das maiores preocupações dos professores de Ciência da Computação está atrelado aos processos de aprendizagem nos paradigmas de programação e das linguagens atuais ministradas no Curso de Ciência da Computação.

Metodologia:

Haverá um torneio de programação de computadores e práticas tecnológicas envolvendo os cursos de Engenharia e Computação da UNIFACVEST, no qual os estudantes deverão se inscrever para participação. Os dados serão coletados, inicialmente durante a entrega da ficha de inscrição e do questionário aos estudantes para esclarecimento dos objetivos para pesquisa, e após com os dados da ficha de inscrição e dos questionários respondidos dos respectivos estudantes. O questionário terá perguntas abertas e fechadas. Os estudantes voluntários participantes da pesquisa receberão um termo de consentimento livre e esclarecido no qual estará relatado todo o procedimento do estudo.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021**

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST, Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NA REGIÃO SERRANA

Área de Conhecimento: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Objetivo Geral:

Investigar a produção científica sobre a área de Ciência da Computação na região serrana.

Objetivo(s) Específico(s):

- Realizar levantamento bibliográfico sobre a produção científica em Ciência da Computação da região serrana;
- Investigar quais são os principais autores de artigos científicos produzidos na área de Ciência da Computação na região serrana;
- Investigar quais são as principais instituições com o maior índice de publicação da região serrana;
- Observar quais são os temas (tecnologias) mais publicadas;
- Realizar levantamento estatísticos sobre a produção científica em Ciência da Computação da região serrana.

Justificativa:

A publicação científica em tecnologia está atrelada a congressos, simpósios, seminários, entre outros eventos de ciência e tecnologia. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) promove ao longo dos anos diversos eventos da Ciência da Computação que contribuem para a publicação científica (SBC.ORG, 2019). Nesse sentido, é importante observar a existência da produção científica nos diversos meios de produção científica em computação na região aqui estudada no intuito de contribuir para a ciência e tecnologia de Santa Catarina.

Metodologia:

Para o levantamento dos dados de produção científica em computação na região serrana será realizada uma Revisão Sistemática de Literatura, onde serão embasadas os conteúdos em bases que estão anexados as produções científicas da região serrana. Deste modo serão coletados e contabilizados conforme os objetivos específicos desse projeto para projeção de gráficos e tabelas para possíveis comparações.

Local de realização do Projeto:

O Projeto será realizado em Lages.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021
Projeto(s) Social(is) com Visão Educativa/Extensão

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD
UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

A ABORDAGEM DA DISCIPLINA DE PROGRAMAÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE INFORMÁTICA DA REGIÃO SERRANA

Área de Conhecimento: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Objetivo Geral:

Verificar a Abordagem da Temática da disciplina de programação dentro dos cursos técnicos de Informática da Cidade de Lages – SC

Objetivo(s) Específico(s):

- Entrevistas com 10 professores da disciplina de Programação, 5 da Rede Estadual e 5 da Rede Privada;
- Verificar a abordagem da disciplina pelos professores de Programação;
- Verificar o conteúdo abordado em programação pelos professores;
- Verificar como é abordada a programação pelos professores.

Justificativa:

No âmbito brasileiro, conhecimentos inerentes à informática e programação de computadores são em maioria restritos apenas aos estudantes da área, mesmo que muitas profissões relacionem-se com esse ramo (VALLE, et al., 2018). A disciplina de programação tem diversas abordagens por intermédio dos diversos tipos de linguagens utilizadas no mercado de trabalho. Portanto, descobrir a melhor abordagem para se obter o melhor aprendizado é importante para o aluno na sua inserção no mercado de trabalho.

Metodologia:

Será realizada uma pesquisa qualitativa, com obtenção de dados descritivos a partir de transcrições de entrevistas e de extratos de vários tipos de documentos, além das informações obtidas a partir do acompanhamento do pesquisador durante a aula do professor participante. Serão acompanhados e entrevistados 10 professores de programação do ensino técnico, sendo 5 de escolas públicas e 5 de instituições privadas.

Local de realização do Projeto:

Escolas de Ensino Técnico Estadual e Privadas da Cidade de Lages – SC.

GEOVANI BROERING
REITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020



CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
INICIAÇÃO CIENTÍFICA (pesquisa) 2019/2020/2021

RESUMO para Cadastramento UNIEDU/2020/2021, Cadastramento PIBIC-UNIFACVEST,
Cadastramento Projetos de Iniciação Científica e Extensão para Cursos Presenciais e EAD

UNIFACVEST.

Nome da Mantenedora: SOCIEDADE EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA-SENSAL

Nome da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Campus(Campi): LAGES-SC

Unidade(s) Vinculada(s): FACVEST-UNIFACVEST

Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

O USO DE SISTEMAS OPERACIONAIS LINUX EM EMPRESAS DA REGIÃO SERRANA

Área de Conhecimento: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Objetivo Geral:

Identificar na Região Serrana especificamente em Lages o uso dos sistemas Linux em empresas dos diversos setores.

Objetivo(s) Específico(s):

- Verificar quais são as empresas que usam plataforma Linux para gerenciamento dos seus empreendimentos;
- Verificar quais são as distribuições Linux existentes nas empresas pesquisadas;
- Observar como são realizadas as manutenções dos sistemas Linux existentes nas empresas;
- Investigar nas empresas que possuem alguma distribuição Linux a existência de conexão com outras plataformas.

Justificativa:

A plataforma Linux vem do movimento software livre, que de fato, tem tomado grande fatia do mercado que utiliza sistemas de código aberto. Embora tenha nascido nos Estados Unidos, em meio à popularização do uso dos microcomputadores, o movimento software livre ganhou, no Brasil, especial relevância. Após menos de dez anos de atuação, teve destaque pelo seu número de integrantes; pelo tamanho de seus eventos (o Fórum Internacional de Software Livre, realizado anualmente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, está entre os dois maiores do mundo); e por sua influência junto a governos municipais, estaduais e federal. Na imprensa internacional, o Brasil já foi classificado, em matérias de publicações especializadas, como “o maior e melhor amigo do software livre” (Benson, 2005; Festa, 2001; Kingstone, 2005). Importante investigar na região serrana quais são as empresas que utilizam a plataforma Linux contribuindo para o movimento software livre.

Metodologia:

Realizar uma pesquisa por intermédio de formulários de pesquisa coletando os dados por e-mail. Após isso, serão gerados tabelas e dados numéricos em gráficos para possível comparações.

Local de realização do Projeto:

Lages na Região Serrana de Santa Catarina.

GEOVANI BROERING
REITOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

RENATO RODRIGUES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

ROBERTO LOPES DA FONSECA
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data: 10 DE MARÇO DE 2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
REGULAMENTO/PIBIC-2019.2-EXERCÍCIO 2020/2021
PIBIC**

**PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO
GRADUAÇÃO PRESENCIAL, GRADUAÇÃO EaD, PÓS-GRADUAÇÃO “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”**

A Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso de suas atribuições, resolve tornar público os procedimentos relativos aos acadêmicos (as) que pretendem inscrever-se no PIBIC, programa do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, o qual estabelece instruções especiais para o desenvolvimento de iniciação científica e extensão em 2020/2021.

1.REGULAMENTO:

A apresentação do projeto de pesquisa e extensão para 2020/2021 deve seguir as seguintes resoluções e normatizações estabelecidas pelo CONSEPE:

1.1 Os projetos de pesquisa (iniciação científica) relativos ao PIBIC, apresentados com a participação direta das coordenações dos cursos, nos seus horários de coordenação, deverão ser apresentados ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso ao qual se destina, ao Colegiado de Curso de Pós-graduação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, de acordo com os anexos (pode ser apresentado em formulário resumido ANEXO VI, até a sua aprovação) do regulamento.

1.2 Os projetos de **pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)** relativos ao **PIBIC**, fazem parte do Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão **FAPE** serão aceitos pelo NDE, colegiado dos cursos de pós-graduação e Pró-reitoria até março/2020-21, para primeira chamada e agosto/2020-21, para segunda chamada, podendo ser prorrogado pelo CONSEPE. A lista com a aprovação dos projetos será divulgada até a primeira semana de abril ou setembro em www.unifacvest.net do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

1.3 O NDE e Colegiado de Curso de pós-graduação, emitirá parecer técnico sobre o projeto e encaminhará para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, que remeterá para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE para aprovação.

1.4 O prazo de avaliação de cada projeto pelas comissões temáticas do CONSEPE, formadas por Conselheiros ou ainda formadas por professores designados especialmente para este fim, fica estipulado excepcionalmente em até 15 (quinze) dias.

1.5 As comissões temáticas relatarão o projeto em sessão regular do CONSEPE, que se pronunciará com a chancela de DEFERIDO, EM DILIGÊNCIA ou INDEFERIDO, cujo registro constará em ata para conhecimento público.

1.5.1 Os projetos classificados como EM DILIGÊNCIA retornam aos proponentes para sanar as deficiências apontadas pelo CONSEPE, no prazo de até 10 (dez) dias úteis. Sanadas as deficiências, o CONSEPE se pronunciará com o deferimento do projeto.

1.5.2 Os projetos DEFERIDOS e INDEFERIDOS ficam arquivados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que se incumbirá dos encaminhamentos posteriores.

1.6 Para dar provimento aos projetos, o Conselho Universitário - CONSUN fixará a cada ano a verba orçamentária destinada a este fim.

1.7 O orçamento do projeto poderá abranger as despesas de custeio e as de capital.

1.8 Cada projeto (pode ser interdisciplinar envolvendo Graduação e Pós-graduação) apresentado deve ser especificamente de acadêmico(a) vinculado ao seu curso de Graduação Presencial, Graduação EaD ou Pós-graduação/“*lato sensu*” e “*stricto sensu*”.

1.10 Os alunos participantes dos projetos de pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) e extensão, relativos ao **PIBIC/FAPE**, devem obedecer a uma proporcionalidade em relação ao projeto desenvolvido não havendo um limite pré-estabelecido e seguir as regras estabelecidas pelo Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

1.10.1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Como forma de incentivar a formação de pesquisadores, a FACVEST-UNIFACVEST criou o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão - **FAPE**. Os projetos de pesquisa e de extensão devem ser enviados aos NDE ou Colegiado de Curso de Pós-graduação, da FACVEST-UNIFACVEST, de acordo com a área de conhecimento. Uma vez aprovado tecnicamente pelo NDE OU Colegiado de Curso de Pós-graduação, este é enviado ao CONSEPE para apreciação de bolsa em dinheiro, que pode ser de até R\$ 300,00 (trezentos reais em dinheiro) conforme orçamento aprovado ou aprovação de atividades extracurricular, que pode ser de até 25h/a, ligados a relevância para a Instituição. As bolsas são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação, observando as exigências apresentadas abaixo: para candidatar-se a bolsa FAPE/FACVEST-UNIFACVEST, o aluno deve apresentar: Comprovante de matrícula em curso de graduação ou pós-graduação na Instituição e não concluir o curso antes do término da bolsa; Comprovante de estabilidade de tempo para

executar o projeto; Documento fornecido pela Secretaria Acadêmica, no qual conste o rendimento escolar médio igual ou superior a oito (8); Formulário para Inscrição no Programa de Iniciação Científica, devidamente preenchido; Projeto de Pesquisa (iniciação científica), no modelo da FACVEST-UNIFACVEST, com aceitação do NDE ou Colegiado do Curso de Pós-graduação e aprovação pelo CONSEPE. O acadêmico não poderá estar recebendo bolsa de pesquisa de outro órgão financiador.

1.10.2 Os(as) acadêmicos(as) selecionados em Bolsas de Estudo **PIBIC/FAPE**, desenvolverão projeto de extensão e projetos de pesquisa (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) vinculados as coordenações dos seus respectivos cursos.

1.11 Os relatórios de andamento ou parciais dos projetos devem ser necessariamente mensais e com entrega de relatório final da aplicação do projeto, para a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão e para a Coordenação de seu Curso e NDE, entre os dias 08 e 10 de cada mês.

1.12 Cada curso do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deverá estabelecer pelo menos um **PIBIC/FAPE**, que deverá abarcar os projetos com seus respectivos registros e relatórios.

1.13 As pesquisas quantitativa e qualitativa se definem a partir da abordagem do problema formulado, visando à checagem das causas atribuídas a ele. Na escolha do tema do trabalho a ser desenvolvido, sabe-se que seu foco de estudo, seu objeto de análise, partirá, necessariamente, de um problema. Imaginemos que você decida compreender o fenômeno da falta de interesse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Obviamente que você terá de escolher qual será o método que utilizará para checar as causas envolvidas nessa problemática. Afirma-se, dessa forma, que, dependendo da abordagem do problema, a pesquisa pode se classificar como quantitativa ou qualitativa. Continuemos, pois, aproveitando os exemplos práticos. Suponhamos que a intenção do pesquisador seja medir, quantificar, o grau de satisfação dos habitantes de uma determinada cidade no que se refere à administração do prefeito atual. Para tanto, ele teria de optar pela pesquisa quantitativa, haja vista que ela se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ou seja, ele iria traduzir em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão. Partindo do princípio de que essa modalidade requer o uso de estatísticas e de recursos, como, por exemplo, percentagens, média, mediana, coeficiente de correlação, entre outros, como o objetivo é o de apurar as opiniões explícitas dos entrevistados, o questionário representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. Por meio de questões do tipo “fechadas”, apresenta-se um conjunto de alternativas de respostas no intuito de se obter aquela que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada. Ao delinear de forma precisa e clara o que se deseja, tal procedimento garante uniformidade de entendimento por parte dos entrevistados, o que contribui para a eficácia, a precisão e a padronização dos resultados. Mediante tais postulados, consideram-se relevantes alguns procedimentos, entre eles: Quais serão os objetivos a serem alcançados com a pesquisa? A população e a amostragem já se encontram definidas? Os questionários foram elaborados a partir de um critério estruturado, com base em perguntas claras e objetivas? O campo da coleta de dados já foi definido, ou seja, qual o local escolhido para aplicar o teste: nas residências, em um ambiente público, em uma empresa? Processamento dos dados (tabulação): as informações colhidas fornecem base suficiente para que sejam analisadas? Todos esses pressupostos, uma vez materializados, contribuirão para que a apresentação dos resultados se dê de forma precisa. A pesquisa qualitativa é traduzida por aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Assim sendo, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis. Voltemos ao primeiro exemplo citado, cuja intenção é analisar as causas do desinteresse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Certamente que todo esse processo contará com a participação mais efetiva do pesquisador, ou seja, ele terá que observar o fenômeno mais de perto, isto é, deslocar-se para a escola e presenciar as aulas daquele professor regente da disciplina em questão. No caso do questionário aplicado aos alunos, é claro que opiniões irão divergir – dada a individualidade do ser humano. Com base nesses princípios, afirma-se que a pesquisa qualitativa tem um caráter exploratório, uma vez que estimula o entrevistado a pensar e a se expressar livremente sobre o assunto em questão. Na pesquisa qualitativa, os dados, em vez de serem tabulados, de forma a apresentar um resultado preciso, são retratados por meio de relatórios, levando-se em conta aspectos tidos como relevantes, como as opiniões e comentários do público entrevistado. Diante do exposto, há que se considerar que ambas as modalidades não podem ser consideradas como excludentes, ao contrário, apenas se distinguem por apresentarem funções específicas. Por Vânia Maria do Nascimento Duarte. <http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm>. Prof. ME. Renato Rodrigues- micciencia@gmail.com proreitoriapesquisaextensao@unifacvest.net .

1.14 As situações não previstas nesta Resolução serão dirimidas pelo CONSEPE e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Lages SC, dezembro de 2019.

Prof. ME. Renato Rodrigues
Pró-reitor de Pesquisa e Extensão

PROPONENTE(s): (Nome e e-mail do(s) aluno(s) e professor(es))
CURSO: Campus(Campi): LAGES-SC
Unidade(s) Vinculada(s) presencial ou EaD: FACVEST-UNIFACVEST
Polo(s) EaD: FACVEST-UNIFACVEST

TÍTULO DO PROJETO

Área de Conhecimento: 10000003-CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, 20000006-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, 30000009- ENGENHARIAS, 08000002- BIOQUÍMICA, 40000001- CIÊNCIAS DA SAÚDE, 50000004- CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 60000007- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 70000000- CIÊNCIAS HUMANAS, 80000002- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, 90000005- MULTIDISCIPLINAR.

Objetivos:

Justificativa:

Metodologia:

Resultados:

Local de realização do Projeto:
--

PROPONENTE(S)
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data:

Renato Rodrigues
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST
Local e Data:

AValiação DO RELATÓRIO DE PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU – 2021

(Preenchimento: Departamento de Assistência Social UNIFACVEST)

PARECER DO RELATOR(A)
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
ASSISTENTE SOCIAL UNIFACVEST
AValiação PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021

PROGRAMA DE:

() PESQUISA (iniciação científica) UNIEDU 2021

NOME DO(A) ACADÊMICO(A):

CPF:

E-mail:

WhatsApp:

CURSO:

MATRÍCULA:

FASE:

EMENTA¹⁸

O Programa de Iniciação Científica e Cidadania UNIFACVEST, UNIEDU, EaD e Presencial, é voltado a alunos de graduação permitindo desenvolver ou participar de um projeto de pesquisa (iniciação científica) em qualquer área do conhecimento, sempre com a orientação de um pesquisador experiente vinculado à UNIFACVEST. O estudante pode fazer sua pesquisa (iniciação científica) com ou sem o auxílio de bolsas de fomento. A Iniciação Científica permite ao aluno ter um contato bem maior com o mundo acadêmico e práticas de pesquisa. Relação de Projetos de Pesquisa (iniciação científica) com base no Guarda-chuva – INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA. O aluno pode propor novos projetos que estejam alinhados com o projeto iniciação científica e cidadania, covid-19, continuar os projetos orientados pelo(a) Coordenador(a) do seu Curso UNIFACVEST, seguindo os formulários e modelos que estão na nossa página: <https://www.unifacvest.edu.br/>.

DO QUE SE TRATA EXTENSÃO: (assunto - no máximo 50 palavras)

Comentários:

OBJETIVO(S) FORAM ALCANÇADOS: () SIM () NÃO

Comentários:

RELATÓRIO

HISTÓRICO DA EXTENSÃO UNIEDU/JUSTIFICATIVA/METODOLOGIA

JUSTIFICATIVA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta
METODOLOGIA	() Adequada () Inadequada () Ausente () Incompleta
CRONOGRAMA	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
CARGA HORÁRIA	() Adequado () Inadequado () Ausente () Incompleto
LINK e FOTOS	() Adequado () Inadequado () Ausente () Incompleto
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA (link, e-mail ou WhatsApp) E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ou PESSOAS ENVOLVIDAS	() Adequados () Inadequados () Ausentes () Incompleto
QUESTÃO FINANCEIRA/ recursos humanos e materiais	() Adequados; () Inadequados; () Incompleto () Ausentes; () Não se Aplica
APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS	() mensal; () trimestral; () semestral; () anual; () final
RELATO DA ASSISTENTE SOCIAL UNIFACVEST	
() APROVADO; () EM DILIGÊNCIA; () REPROVADO	

ASSISTENTE SOCIAL - Simone Wachsmann dos Anjos - simoneanjos@unifacvest.edu.br

(assinatura digital ou scanner)

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

Local e Data:

Renato Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão UNIFACVEST- prpe@unifacvest.edu.br

¹⁸ Temas abordados na PESQUISA (iniciação científica).